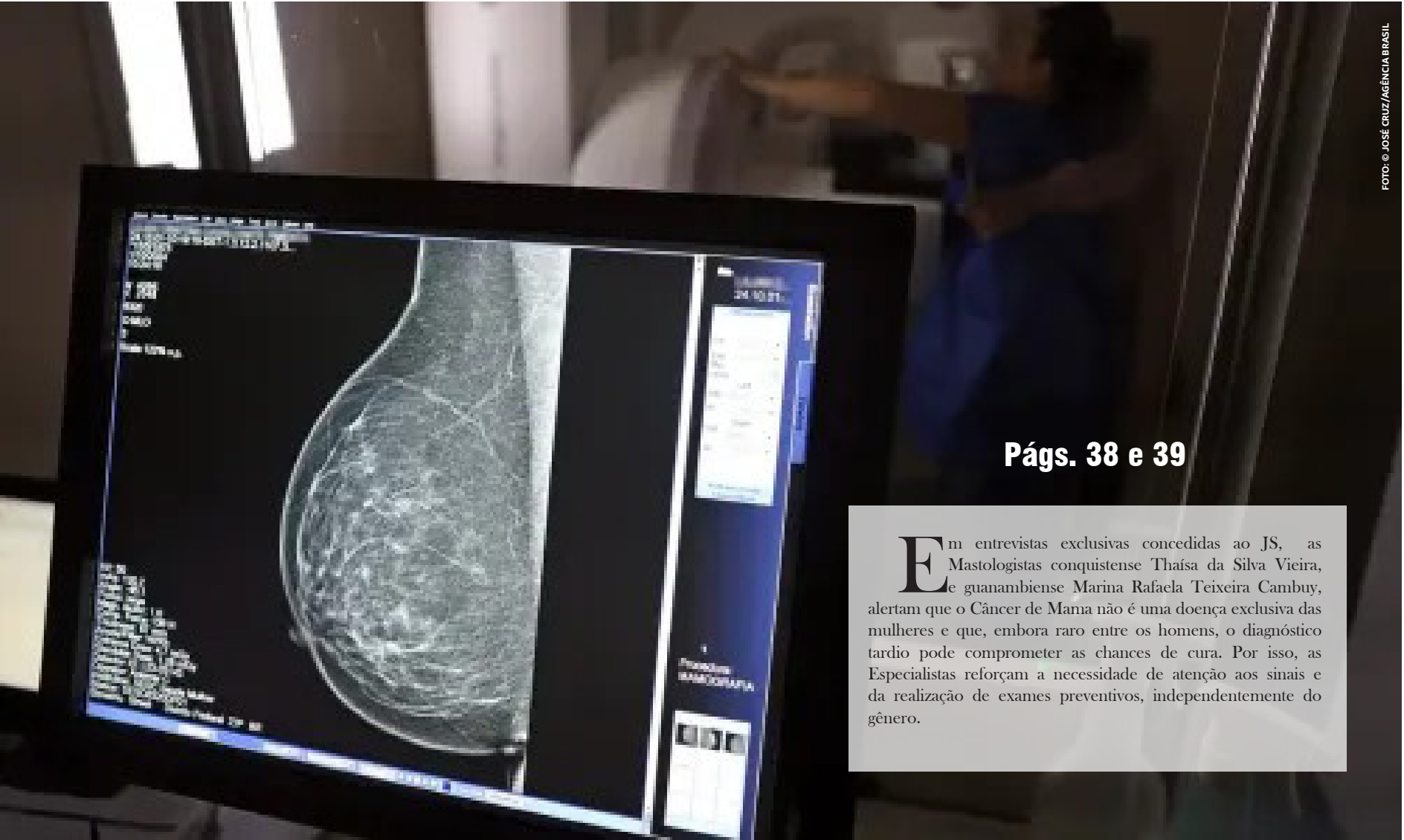


CÂNCER DE MAMA NÃO ESCOLHE GÊNERO: DIAGNÓSTICO PRECOCE SALVA VIDAS DE MULHERES E HOMENS, ALERTAM ESPECIALISTAS



Págs. 38 e 39

Em entrevistas exclusivas concedidas ao JS, as Mastologistas conquistense Thaísa da Silva Vieira, e guanambiense Marina Rafaela Teixeira Cambuy, alertam que o Câncer de Mama não é uma doença exclusiva das mulheres e que, embora raro entre os homens, o diagnóstico tardio pode comprometer as chances de cura. Por isso, as Especialistas reforçam a necessidade de atenção aos sinais e da realização de exames preventivos, independentemente do gênero.

Reportagem Especial: Medida coercitiva ou punição? O papel da prisão civil no cumprimento da pensão alimentícia

Págs. 23 a 28

Jurista questiona versão oficial e expõe falhas em denúncia de desvio de R\$ 1 milhão na Secretaria de Assistência Social de Guanambi

Págs. 15 a 17

Benefício do Bolsa Família foi pago indevidamente à primeira-dama de Cordeiros, revela auditoria

Págs. 08 e 09

Nepotismo e contratos suspeitos: denúncias cercam gestão do prefeito de Rio de Contas

Pág. 10

Prefeito de Anagé é acusado de improbidade administrativa e pode ter que devolver mais de R\$ 3 milhões

Pág. 11

EDITORIAL

■ **ANTÔNIO LUIZ**
Editor@jornaldosudoeste.com

O ministro e o reflexo: a
ambiguidade do papel de Luiz Fux
no Supremo Tribunal Federal

Em tempos de polarização política e desgaste institucional, o protagonismo do Judiciário tem se tornado cada vez mais evidente, e, com ele, a figura do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, ganha contornos que extrapolam o campo técnico do Direito. Em meio a debates acalorados e, por vezes, a maioria das vezes, infelizmente, desprovidos de civilidade, o ministro Luiz Fux se destaca não apenas por sua atuação na Corte, mas pela repercussão de suas declarações e votos, que têm provocado reflexões sobre os limites entre autoridade jurídica e a imagem pública de um magistrado.

Mais do que ocupar uma cadeira na mais alta Instância do Judiciário brasileiro, o ministro Luiz Fux tem se tornado símbolo de um Judiciário em tensão: entre o saber jurídico e a performance pública; entre a ética da toga e a vaidade do púlpito. Seus posicionamentos recentes, especialmente no julgamento dos envolvidos na tentativa frustrada de golpe de Estado que culminou em cenas de violência e destruição em Brasília no fatídico 8 de janeiro de 2023, reacenderam o debate sobre o papel do Supremo Tribunal Federal como guardião da Constituição e sobre a conduta esperada de seus ministros em tempos de crise democrática.

Há quem reconheça em Fux um jurista de sólida formação e domínio técnico. No entanto, essa percepção frequentemente se choca com críticas que apontam para uma postura marcada por excessos retóricos, formalismo exacerbado e, em certos momentos, uma inclinação à autopromoção. Para alguns, trata-se de uma “ode à pequenez”: uma demonstração de insegurança institucional travestida de autoridade, que fragiliza a confiança pública na Suprema Corte.

O Supremo Tribunal Federal, por sua natureza, deveria ser um bastião de equilíbrio, imparcialidade e rigor ético. Contudo, cresce a sensação de que, em determinadas ocasiões, a Corte se deixa contaminar por interesses políticos e disputas de bastidores. A formalidade, que deveria ser instrumento de Justiça, por vezes se converte em escudo para decisões que não dialogam com o sentimento democrático da sociedade. Decisões que, além de desafiar a lógica jurídica, desafiam a própria legitimidade institucional.

Nesse cenário, o ministro Luiz Fux torna-se uma figura emblemática. Seus votos e discursos oscilam entre a defesa da ordem constitucional e a personificação de uma magistratura que parece distante da transparência e da sensibilidade social. A crítica, portanto, não se limita ao conteúdo jurídico, mas se estende à forma e ao simbolismo de sua atuação.

O momento atual requer mais do que conhecimento técnico. É preciso humildade, coragem e dedicação à verdade. A verdadeira grandeza de um magistrado vai além da produção intelectual, do número de citações em textos jurídicos ou da complexidade dos votos que redige. Ela se revela na capacidade de agir com integridade, equilíbrio e compromisso com a Justiça, especialmente diante dos desafios éticos e sociais que marcam a vida pública. Quando o protagonismo perde seu propósito, há o risco de transformar o Supremo Tribunal Federal e, por extensão, as demais instâncias da Justiça, em palcos de vaidade ao invés de espaços de justiça.

Diante desse cenário, impõe-se uma importante reflexão: o que, de fato, deve ser valorizado pela sociedade na conduta de um ministro da Suprema Corte? A erudição jurídica que se destaca nos holofotes ou a sobriedade ética de quem cumpre seu dever constitucional com discrição e firmeza? A resposta a essa indagação é determinante para que seja possível reconstruir a confiança no Sistema de Justiça e reafirmar seu compromisso com os princípios democráticos e com o interesse público.

EXPEDIENTE

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE - JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na rua Miguel Mirante - 236, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-149 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Júlia Coqueiro Silva
(77) 99804-6247
secretaria@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPORTAGEM

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77)99967-2218
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

 jsudoestebahia  www.jornaldosudoeste.com
 jornaldosudoeste  (77) 99872-5389
 @JornaldoSudoestecanaljs  @jornalsudoestebahia

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Improbidade Administrativa

Ex-prefeito de Bom Jesus da Serra é condenado por Improbidade Administrativa


DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com



O Ministério Público da Bahia ajuizou uma Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa contra o ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa, Jornando – Jornandinho – Vilasboas Alves (Avante), e outros três envolvidos: o ex-secretário municipal de Finanças, Emanuel Vitorino Vilasboas Alves; a empresária Maria de Lourdes Carvalho de Andrade, e o ex-Diretor Geral de Contabilidade Wanderley Dantas da Silva. Segundo o Ministério Público da Bahia, os denunciados teriam participado de um esquema de desvio de recursos públicos durante a gestão municipal entre 1997 e 2000. O caso envolve a contratação da empresa Terral Terraplanagem e Mecanização do Solo, registrada em nome de Maria de Lourdes Carvalho de Andrade. As investigações apontaram que foram firmados dois contratos entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra e a Terral Terraplanagem e Mecanização do Solo: o primeiro, em outubro de 1999, no valor de R\$ 24 mil; e o segundo, em dezembro do mesmo ano, por R\$ 45 mil – ambos para a construção de aguadas. No entanto, de acordo com as investigações, os serviços foram executados por tratores e funcionários da própria Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra, e não pela empresa contratada. Além disso, foi constatado que a empresa sequer existia de fato, tendo como “sede” um terreno baldio, sem qualquer estrutura física. O Ministério Público classificou o caso como um “esquema entre amigos” para desviar verbas públicas. Na sentença, do último dia 18 e publicada dia 28 de setembro, o Juiz Titular da 1ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais, Registro Público e Acidente de Trabalho da Comarca de Poções, Ricardo Frederico Campos, julgou parcialmente procedentes os pedidos do Ministério Público e condenou o ex-prefeito Jornando – Jornandinho – Vilasboas Alves (Avante) por ato de Improbidade Administrativa. Ele foi sentenciado ao ressarcimento integral dos valores pagos – R\$ 69 mil, corrigidos monetariamente – e ao pagamento, de forma solidária, de multa civil equivalente ao montante do dano, a ser apurado em liquidação de sentença. Além disso, teve os direitos políticos suspensos por oito anos.


OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o ex-prefeito Jornando – Jornandinho – Vilasboas Alves (Avante), nem com os demais denunciados pelo Ministério Público Federal, para que pudessem comentar os argumentos apresentados pelo órgão ministerial e a decisão da Justiça, bem como informar quais medidas estão sendo adotadas em suas defesas. O espaço permanece aberto caso queiram se manifestar.



Credibilidade

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.



IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O ex-prefeito de Dário Meira, William - de Alemão - Almeida Sena (Progressistas), está sendo investigado pelo Ministério Público Federal, suspeito de Improbidade Administrativa.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL INVESTIGA SUPOSTAS IRREGULARIDADES EM CONTRATOS DA SAÚDE EM DÁRIO MEIRA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Federal instaurou um Inquérito Civil para apurar possíveis irregularidades na contratação da empresa V&R Produtos para Saúde pela Prefeitura Municipal de Dário Meira. Os contratos investigados envolvem recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) e foram firmados durante a gestão do ex-prefeito William - de Alemão - Almeida Sena (Progressistas), nos anos de 2019 e 2020. A investigação aponta indícios de Improbidade Administrativa por parte de servidores municipais, incluindo suspeitas de direcionamento de Licitações, superfaturamento, sobrepreço e não entrega de mercadorias adquiridas com verba pública. Segundo a Portaria que oficializa o Inquérito, a apuração tem como base um procedimento preparatório já concluído. O foco está nas contratações realizadas por meio de Pregões Presenciais e Dispensas de Licitação, que resultaram no fornecimento de medicamentos, materiais hospitalares, odontológicos e instrumentais à rede municipal de Saúde. A empresa investigada já atuou sob outras denominações, como Genesis Distribuidora de Produtos Hospitalares e Sudoeste Medical. O Ministério Público Federal busca identificar os responsáveis por eventuais desvios de recursos públicos e garantir o ressarcimento ao erário, caso as irregularidades sejam confirmadas.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o ex-prefeito William - de Alemão - Almeida Sena (Progressistas) e a gestora da empresa investigada (V&R Produtos para Saúde), para que pudessem comentar a decisão do Ministério Público Federal para instaurar o procedimento investigatório. O espaço permanece aberto caso queiram se manifestar.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - BAHIA

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Ex-prefeito de Ipupiara é condenado por Improbidade Administrativa e tem direitos políticos suspensos

DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Justiça Federal condenou o ex-prefeito de Ipupiara, Ascir Leite Santos (Progressistas), por atos de Improbidade Administrativa cometidos durante sua gestão, que resultaram em prejuízos aos cofres públicos. A decisão judicial impôs a suspensão dos direitos políticos do ex-gestor por cinco anos, tornando-o inelegível nesse período. Além disso, ele foi sentenciado à perda de qualquer função pública, à proibição de contratar com o poder público e ao pagamento de multa civil.



FOTO: DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito Ascir Leite Santos (Progressistas) foi denunciado e condenado por compra de combustíveis com recursos do Funde, fraude em Licitação e desvio de recursos da Saúde e da Educação.

Segundo denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal, a Administração de Ascir Leite Santos teria simulado a compra de combustíveis com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef), promovido Licitações irregulares para o transporte escolar e desviado verbas destinadas à Saúde e à Educação.

Entre os indícios apontados estão o suposto abastecimento de veículos que estavam fora de operação e a aquisição de combustíveis em postos localizados a mais de 100 quilômetros do município – prática considerada injustificável pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A sentença reconheceu o dano à Administração Pública e determinou, além das sanções políticas e administrativas, o ressarcimento dos prejuízos ao erário, cujo valor será definido em fase posterior do Processo. O nome do ex-prefeito será incluído no Cadastro Nacional de Condenados por Ato de Improbidade Administrativa.

Apesar da condenação, a decisão ainda é passível de recurso.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar o ex-prefeito para oportunizar que pudesse comentar e contraditar as alegações do Ministério Público Federal e a decisão judicial, além de apontar as medidas que estaria adotando para reverter a condenação.

O espaço continua aberto caso o ex-gestor queira se manifestar.

RAINER ZITELMANN

*RAINER ZITELMANN – Natural de Frankfurt é doutor em História e Sociologia, autor de 26 livros, lecionou na Universidade Livre de Berlim e foi chefe de seção de um grande jornal da Alemanha. No Brasil, publicou, em parceria com o IL (Instituto Liberal), O Capitalismo não é o problema, é a solução e Em defesa do capitalismo - Desmascarando mitos



O que podemos aprender com Margaret Thatcher

Margaret Thatcher completaria 100 anos em 13 de outubro. Ela foi primeira-ministra do Reino Unido por quase doze anos, tornando-se a chefe de governo com o mandato mais longo do século XX. Nenhum outro líder político implementou cortes de impostos, desregulamentação e privatizações para reformar um Estado de bem-estar social desenvolvido de forma tão radical quanto ela. Hoje, com muitos países europeus enfrentando desafios semelhantes, surge a pergunta: quais foram as condições que permitiram a Thatcher realizar reformas tão profundas?

Para estabelecer as bases de reformas significativas em uma economia de mercado, três condições principais precisam ser atendidas. Em primeiro lugar, a situação deve ter se tornado crítica para uma grande parte da população. Em segundo lugar, é necessário que o terreno intelectual já tenha sido preparado – ou seja, que as ideias corretas tenham sido difundidas por formadores de opinião ao longo de vários anos. Só então – em terceiro lugar –, um político carismático tem uma chance. Foi o que aconteceu na Argentina antes da eleição de Javier Milei, e o mesmo ocorreu no Reino Unido durante a ascensão de Thatcher ao poder.

Antes de Thatcher assumir o cargo, uma experiência de “socialismo democrático” havia praticamente levado o país à beira do abismo. A inflação disparara para 27%, a taxa de imposto para os que mais ganhavam chegava a 83%, e aqueles com rendas de capital significativas eram atingidos por uma taxa máxima de 98%. Cerca de 30% dos trabalhadores estavam empregados em empresas estatais. Enquanto a produtividade permanecia estagnada, a dívida pública continuava a crescer. Em 1979, os subsídios do governo para indústrias em grande parte não lucrativas – como a mineração – somavam 4,6 bilhões de libras (equivalente a 29 bilhões de libras hoje). No fim, o governo britânico foi forçado a pedir ajuda ao Fundo Monetário Internacional (FMI), uma instituição que normalmente socorre países em desenvolvimento. Foi uma humilhação para os orgulhosos britânicos. Sindicatos radicais, dominados por comunistas, mantinham o país em suas mãos. Na década de 1970, ocorreram mais de 2.000 greves por ano, o que resultava em uma perda média de quase 13 milhões de dias de trabalho, número que chegou a quase 30 milhões em 1979.

Thatcher entendia que sua missão ia muito além de um punhado de reformas – ela estava envolvida em uma verdadeira batalha de ideias. Seu biógrafo, Charles Moore, escreve: “Ela não tinha uma mente intelectualmente ordenada, nem uma mente original. Em vez de desenvolver suas próprias ideias, ela tomava emprestado as ideias dos outros.” Quando estudante, ela fora profundamente impressionada pela análise de Friedrich August von Hayek sobre o socialismo, O Caminho da Servidão. Think tanks pró-capitalistas, como o Centre for Policy Studies, o Adam Smith Institute e o Institute of Economic Affairs (IEA), desempenharam um papel crucial na formação de suas ideias. Como líder da oposição entre 1975 e 1979, Thatcher frequentava com regularidade eventos do IEA e lia suas publicações. Foi também por meio do IEA que ela conheceu pessoalmente Hayek e Milton Friedman. Após sua primeira vitória eleitoral em 1979, ela creditou ao IEA a criação do “clima de opinião que tornou nossa vitória possível”. O Adam Smith Institute e seu presidente, Madsen Pirie, forneceram o roteiro para suas reformas, incluindo seu extenso programa de privatizações.

Foram essas duas condições prévias, o contexto econômico e o trabalho intelectual desenvolvido pelos think tanks que abriram o caminho para a ascensão de Thatcher ao poder. Sua principal contribuição foi a capacidade de assimilar e comunicar de forma eficaz as ideias certas. Além disso, assim como Ronald Reagan e Javier Milei, ela se destacava em relações públicas e autopromoção. No Reino Unido, a única figura pública que lidava com fotógrafos e com a imprensa com a mesma habilidade de Margaret Thatcher era a princesa Diana.

A privatização desempenhou um papel decisivo em seu segundo mandato. A British Telecom, empresa com 250 mil funcionários, foi listada na bolsa de valores. Essa foi a maior oferta públi-

ca inicial (IPO) do mundo na época, e cerca de dois milhões de britânicos — quase metade deles nunca havia possuído ações antes — compraram ações da BT. Durante o governo Thatcher, o percentual de britânicos que possuíam ações aumentou de 7% para 25%.

Os imóveis de aluguel social foram colocados à venda pelos municípios para seus inquilinos. Essa política transformou um milhão de locatários em proprietários de suas casas. No entanto, nesse caso específico, talvez tivesse sido melhor vender essas moradias estatais para empresas privadas de habitação com gestão profissional ou colocá-las na bolsa de valores. O sucesso das privatizações no Reino Unido foi tão marcante que se tornou um poderoso exemplo para outros países, desencadeando uma onda global de privatizações.

Em sua autobiografia, Thatcher admitiu que gostaria de ter privatizado ainda mais empresas, mas acrescentou: “A Grã-Bretanha sob o meu governo foi o primeiro país a deter o avanço do socialismo. Quando deixei o cargo, o setor industrial estatal havia sido reduzido em cerca de 60%. Aproximadamente uma em cada quatro pessoas possuía ações. Mais de seiscentos mil empregos haviam passado do setor público para o setor privado.”

Ela também pôde receber boa parte do crédito pela criação de 3,32 milhões de novos empregos no Reino Unido entre março de 1983 e março de 1990. Em 1976, o país estava à beira da falência nacional; em 1978, o déficit orçamentário britânico era de 4,4% do produto nacional bruto (em comparação com 2,4% na Alemanha na época). Dez anos depois, em 1989, o Reino Unido registrava um superávit orçamentário de 1,6%, e a dívida pública, que era de 54,6% do PIB em 1980, havia caído para 40,1% em 1989.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



FRAUDE NO BOLSA FAMÍLIA

AUDITORIA DO BOLSA FAMÍLIA REVELA QUE ATUAL PRIMEIRA-DAMA DE CORDEIROS RECEBEU BENEFÍCIO SEM SE ENQUADRAR NAS REGRAS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Desde o último mês de junho, o Governo Federal intensificou a revisão cadastral dos beneficiários do Programa Bolsa Família, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. A medida integra a Ação de Qualificação Cadastral de 2025, iniciada em fevereiro, com o objetivo de garantir que o Programa atenda exclusivamente famílias em situação de vulnerabilidade social.

A ação consiste na atualização e verificação dos dados do Cadastro Único, com cruzamento de informações fiscais, trabalhistas e patrimoniais para identificar inconsistências. Segundo dados oficiais, mais de 1,2 milhão de famílias foram excluídas do Programa até outubro, reduzindo o número total de beneficiários para menos de 20 milhões – o menor índice desde 2022.



Márcia Luz de Novais da Silva, primeira-dama de Cordeiros, apesar de não se enquadrar nas normas do Programa, era beneficiária do Bolsa Família.

Entre os casos identificados na região está o da atual primeira-dama de Cordeiros, Márcia Luz de Novais da Silva, que teve o benefício cancelado em janeiro de 2025. De acordo com registros do Ministério, ela recebia cerca de R\$ 800 mensais – R\$ 600 do valor base e R\$ 200 adicionais por ter dois filhos.

A informação de que Márcia Luz de Novais da Silva teria recebido o benefício do Bolsa Família até o mês de agosto – durante, portanto, os primeiros oito meses da gestão do marido à frente do Executivo Municipal de Cordeiros – foi inicialmente divulgada de forma equivocada. A correção foi feita por meio de Nota Oficial do prefeito Devani Pereira da Silva (PDT), que classificou a notícia como “gravemente lesiva à imagem da esposa” e atribuiu sua divulgação a uma tentativa de desgastar politicamente a atual gestão. Para sustentar sua posição, o prefeito apresentou dados do Sistema de Gestão do Bolsa Família e do Cadastro Único, confirmando o cancelamento do benefício no início do ano.

Blogs que divulgaram o caso, assim como os que repercutiram a informação sem apuração adequada, também revisaram suas publicações após nova verificação dos dados.

Apesar da renúncia ao auxílio no fim de 2025, o episódio levantou questionamentos sobre a conduta da primeira-dama, que teria se inscrito e recebido o benefício – o que não foi desmentido – sem se enquadrar nos critérios do Programa, com restou evidente na declaração que o então candidato à sucessão municipal Devani Pereira da Silva fez à Justiça Eleitoral em 2024, informando possuir patrimônio estimado em R\$ 1,28 milhão, incluindo propriedades rurais, animais de grande porte e valores em espécie – reforçando que, ao omitir ou distorcer informações para receber o benefício, destinado a quem realmente precisa, Márcia Luz de Novais da Silva prejudicou o acesso de pessoas vulneráveis, inclusive e principalmente de Cordeiros, fraudando a Administração Pública que hoje representa, descredibilizando os agentes públicos e o próprio Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único (CadÚnico) do município, além, evidentemente, de comprometer sua biografia.

A situação gerou repercussão entre moradores de Cordeiros, que ouvidos pela reportagem do JS, aleatoriamente nas ruas, reservadamente, demonstraram perplexidade com a informação que a atual primeira-dama recebia, ainda que antes do marido ser empossado prefeito do município, um benefício voltado exclusivamente para famílias carentes, na qual não se enquadrava.

Muitos defendem a devolução dos valores recebidos indevidamente pela primeira-dama e cobram da Câmara Municipal maior fiscalização, ainda que possam alegar não ser suas atribuições, sobre os programas sociais financiados com recursos públicos, de forma a evitar que pessoas que não se enquadram nas normas previstas, possam receber benefícios que deveriam estar sendo direcionados a quem realmente precisa.

.O caso envolvendo a atual primeira-dama de Cordeiros, Márcia Luz de Novais da Silva, reacende o debate sobre responsabilidade ética e moral da sociedade em geral, figuras públicas e políticas ou não, no acesso e na gestão de benefícios sociais.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com a primeira-dama Márcia Luz de Novais da Silva para oportunizar que pudesse se posicionar em relação à sua inclusão no Cadastro e o recebimento do benefício do Programa Bolsa Família.

O espaço permanece aberto caso a primeira-dama queira se manifestar.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, AUTOMOBILÍSTICAS E DE AUTO PEÇAS. DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO, DE INFORMÁTICA E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS DE REPAROS, MANUTENÇÃO E MONTAGEM, DE VITÓRIA DA CONQUISTA, JEQUIÉ, BRUMADO, ITAPETINGA, BARRADO CHOÇA, POÇÕES, PLANALTO, ANAGÉ, CACULÉ, IPIAÚ, BOA NOVA, GUANAMBI E CÂNDIDO SALES, ESTADO DA BAHIA – STIM VITÓRIA DA CONQUISTA E REGIÃO –

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES E POSSE DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, EFETIVOS E SUPLENTES MANDATO 2025-2029

O Sindicato dos trabalhadoras nas Indústrias Metalúrgicas, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Autopeças, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática, Manutenção e Montagem, Construção e Reparação Naval, Offshore, Fabricação e Montagem de Ciclomotores, Motos e Bicicletas, Fabricação e Montagem de Aeronaves, e Ar Condicionado, Fabricação, Manutenção e Montagem de Container e Andaimes de Vitoria da Conquista, Jequié, Brumado, Itapetinga, Barra do Choça, Poções, Planalto, Anagé, Caculé, Ipiaú, Boa nova, Guanambi, e Candido Sales, estado da Bahia - STIM VITORIA DA CONQUISTA E REGIÃO, Cnpj: 05.900.960/0001-21, com sede na Travessa dos Artistas, nº 02, Ed. Rancho Alegre, sala 201, 2º andar, CEP: 45015-320, Vitoria da Conquista-Ba por seu presidente, Sr. José Filho Medeiro, CPF nº 161.307.585-53, conforme disposições estatutárias, especialmente o artigo 22 e seus parágrafos, CONVOCA eleição para sucessão dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados junto a Federação efetivos e suplentes para o mandato 2025 a 2029, dos municípios de Vitoria da Conquista, Jequié, Brumado, Itapetinga, Barra do Choça, Poções, Planalto, Anagé, Caculé, Ipiaú, Boa nova, Guanambi, e Candido Sales base territorial deste sindicato. A votação ocorrerá no dia 14 de novembro de 2025, das 08:00 às 16:00h, inclusive nas empresas que funcionam em regime de turno, haverá urna fixa na sede do Sindicato e nas respectivas, além de urnas itinerantes que percorrerão um roteiro estabelecido pela Comissão Eleitoral conforme disposição estatutária. A posse se dará no dia 14 de novembro 2025, as 18hs:30min, após a proclamação da chapa eleita. A partir da publicação deste edital fica aberto o prazo de 10 (dez) dias para inscrição de chapas, que deverá ser feito dentro das normas estatutárias, junto à Secretaria da Comissão Eleitoral, na sede do Sindicato, no expediente das 08:00 às 12:00h, de segunda a sexta-feira. Os prazos do processo eleitoral serão contados conforme regra estatutária, sendo publicados os respectivos atos eleitorais mediante afixação no mural destinado à Comissão Eleitoral. Vitoria da Conquista, 16 de outubro de 2025. José Filho Medeiro CPF: 161.307.585-53.



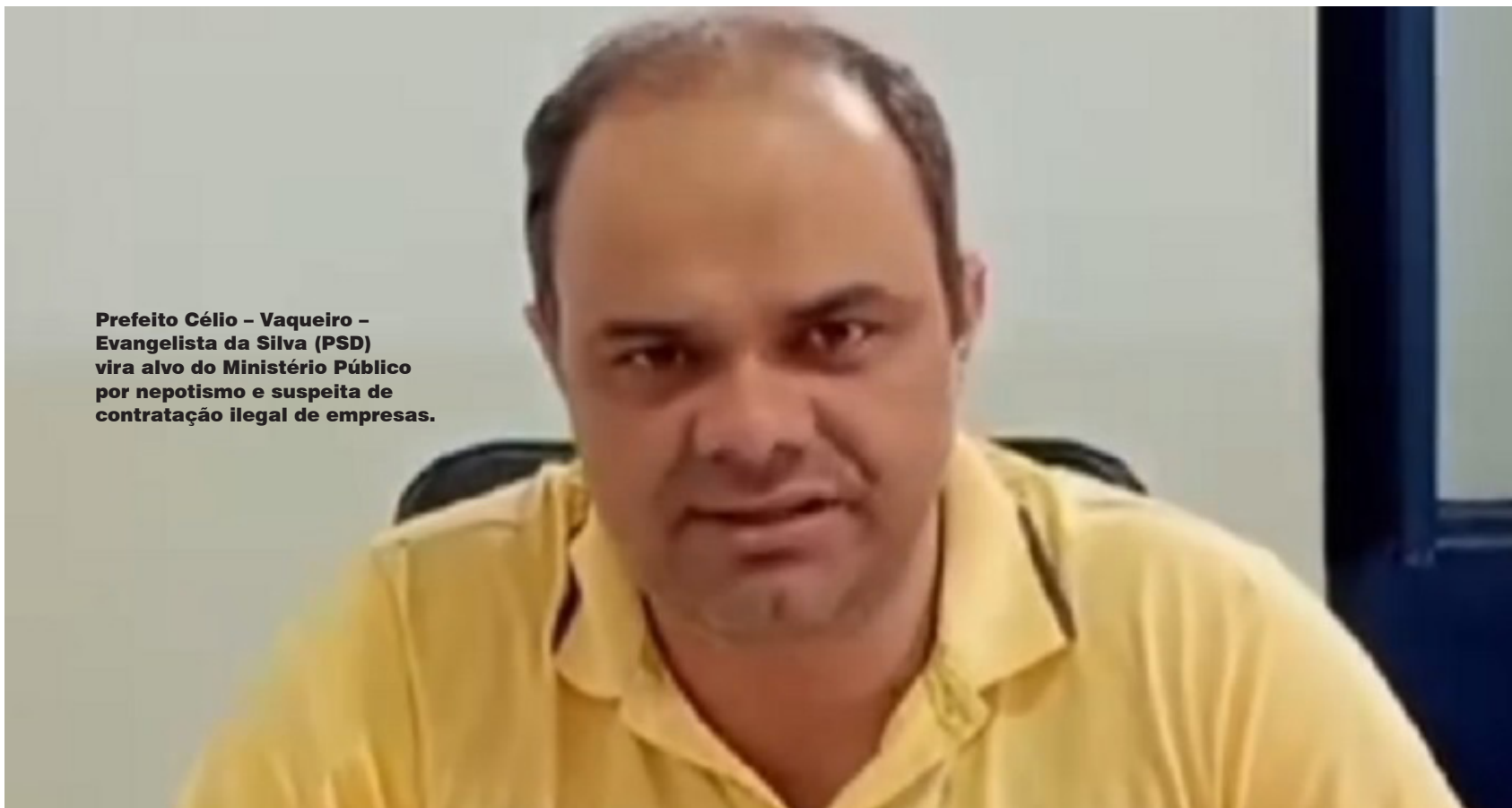
MAYARA BEZERRA
Arquitetura e Interiores

DESIGN PERSONALIZADO | SOLUÇÕES CRIATIVAS | CONFORTO E SOFISTICAÇÃO

Transforme seu sonho em realidade!
Entre em contato hoje e descubra
como Mayara Bezerra pode reinventar
seu espaço.

(77) 98803-4343 mayarabezerra.arq@gmail.com @mayarasantanab

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA



Prefeito Célio - Vaqueiro - Evangelista da Silva (PSD) vira alvo do Ministério Público por nepotismo e suspeita de contratação ilegal de empresas.

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS - BLOG RADICFM88.COM.BR

Prefeito de Rio de Contas é alvo de denúncias por nepotismo e contratos suspeitos

■ **DA REDAÇÃO ***
redacao@jornaldosudoeste.com

Eleito com a promessa de combater a ineficiência administrativa, o clientelismo e a falta de transparência na gestão pública, o prefeito de Rio de Contas, Célio - Vaqueiro - Evangelista da Silva (PSD), enfrenta uma série de denúncias que colocam em xeque os pilares de sua campanha.

No último mês de setembro, o Ministério Público da Bahia, por meio da Promotora de Justiça Susila Ribeiro Machado, recomendou a exoneração imediata de duas servidoras nomeadas pelo prefeito: sua esposa, Elaine Dark Teixeira Silva, que ocupa o cargo de Coordenadora de Merenda Escolar, e sua tia, Zenilda Cotrim de Abreu Pierote, vice-Diretora da Escola Municipal Lídia Naildes Pinto Moreira.

Segundo a representante do Ministério Público, as nomeações violam os Princípios Constitucionais da Legalidade, Moralidade e Impessoalidade, além de contrariar a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) e a Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, que proíbe a prática de nepotismo na Administração Pública.

Não bastasse, no último dia 13 de outubro, o Ministério Público abriu uma nova frente de apuração após receber uma denúncia anônima via o Sistema de Atendimento ao Cidadão. A investigação, conduzida pela Procuradoria-Geral de Justiça, busca esclarecer possíveis irregularidades em contratos firmados pela Prefeitura Municipal com as empresas Andressa Assunção Pessoa Ltda. e Pontual Contábil.

De acordo com a denúncia, há indícios de favorecimento a sócios de uma das empresas, incluindo um dos articuladores da campanha eleitoral do atual prefeito. Os contratos foram celebrados por meio de Dispensa de Licitação e Pregão Eletrônico, resultando em dois acordos administrativos que agora estão sob escrutínio.

As denúncias surgem em meio a críticas recorrentes sobre a eficiência da máquina pública municipal e levantam dúvidas sobre o compromisso da atual gestão com os princípios que a elegeram.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** tentou contato com o prefeito Célio - Vaqueiro - Evangelista da Silva (PSD), através de sua Assessoria, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

A Prefeitura Municipal de Rio de Contas também não se pronunciou oficialmente sobre os casos até o momento.

O espaço permanece aberto, caso o gestor queira se manifestar.

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA



Prefeito de Anagé
pode responder
por improbidade
Administrativa e terá
de devolver mais de
R\$ 3 milhões aos
cofres públicos

DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Na sessão da quarta-feira (22), os Conselheiros da 2ª Câmara de Julgamentos do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia acolheram Representação contra o prefeito de Anagé, Rogério – de Zinho – Soares Bonfim (PSD), por uma série de irregularidades cometidas durante os exercícios de 2021 e 2022.

A Relatora do Processo na Corte de Contas, Conselheira Aline Fernanda Almeida Peixoto, determinou o encaminhamento de Representação ao Ministério Público Estadual para apuração da possível prática de ato de Improbidade Administrativa. O gestor foi multado em R\$ 3 mil pelas irregularidades apontadas.

Além da multa, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia determinou o ressarcimento de R\$ 3.794.286,01 aos cofres públicos, com recursos pessoais do prefeito. O valor corresponde a pagamentos que excederam os limites contratuais, incluindo:

- R\$ 3.065.673,18 à empresa FR Transporte;
- R\$ 314.000,00 a Escritórios de Advocacia, sem justificativa contratual;
- R\$ 224.349,03 à One Consultoria Empresarial, acima do previsto;
- R\$ 140.700,00 em despesa com nota fiscal não reconhecida pela autoridade fazendária;
- R\$ 32.500,00 em diárias a agentes públicos sem comprovação de interesse público;
- R\$ 10.000,00 à Metha Consultoria e Assessoria Municipal, além do valor contratado;
- R\$ 7.063,80 pagos acima do limite previsto na Dispensa de Licitação nº 005/2021.

Entre as irregularidades consideradas procedentes estão contratações de Consultorias Jurídicas com indícios de conluio entre empresas, pagamentos sem comprovação de serviços prestados, notas fiscais inconsistentes, ausência de planilhas de medição, e nepotismo – com a nomeação da esposa, filho, irmãs e nora do prefeito, sem comprovação das qualificações técnicas exigidas para os cargos.

A decisão ainda cabe recurso.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** buscou contato com o prefeito Rogério – de Zinho – Soares Bonfim (PSD), por meio de mensagem enviada via WhatsApp à sua assessoria. Até o fechamento desta edição, no entanto, não houve retorno.

O espaço segue disponível para que o gestor se manifeste, caso deseje.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA



GESTÃO PÚBLICA

PREFEITO DE IGAPORÃ FAZ BALANÇO DA GESTÃO E CELEBRA AVANÇOS EM SAÚDE E INFRAESTRUTURA

■ LUCIMAR ALMEIDA
lucimaralmeidajs@gmail.com

Em entrevista exclusiva ao **JS**, o prefeito de Igaporã, Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), fez um balanço dos primeiros nove meses de sua terceira gestão à frente do Executivo Municipal. Em tom de gratidão, o gestor destacou o orgulho de governar novamente o município. “Ser prefeito de Igaporã é uma realização e um sonho. Estar no terceiro mandato, com o reconhecimento do povo igaporaense, é motivo de orgulho e reforça meu compromisso diário com a melhoria da qualidade de vida da nossa gente”, afirmou.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT).

Entre os destaques da gestão, o prefeito celebrou o sucesso da I Feira Municipal de Saúde, realizada no último fim de semana de setembro. A iniciativa, promovida pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde, mobilizou profissionais da área, voluntários e moradores em um grande mutirão de atendimentos gratuitos.

Durante o evento, foram oferecidos Serviços Médicos, Fisioterapêuticos e Oftalmológicos, além de aferição de Pressão Arterial, Testes de Glicemia, Vacinação, orientações sobre Saúde Bucal, exames rápidos e atividades educativas. A ação também marcou a entrega da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde e de um espaço exclusivo para atendimentos de Fisioterapia.

Em parceria com a Policlínica Regional do Alto Sertão, uma Unidade Móvel Oftalmológica foi deslocada para o município, oferecendo consultas e exames especializados. Segundo o prefeito, no total, durante os três dias da Feira, quase dois mil atendimentos foram realizados. “Foi um momento muito especial. Superamos as expectativas tanto em participação quanto na qualidade dos serviços. Nosso compromisso é cuidar das pessoas, e essa ação mostra que estamos no caminho certo”, declarou.

Ao lado da secretária municipal de Saúde, Laise Fagundes Farias, o prefeito agradeceu o empenho das equipes envolvidas. “A população compareceu em peso e conseguimos atingir nosso objetivo principal: levar informação, atendimento e cuidado a quem mais precisa”, ressaltou.



Obras e infraestrutura: pavimentação e requalificação de espaços públicos

O prefeito também destacou avanços em obras estratégicas. Entre elas, a pavimentação asfáltica de vias importantes como a Praça Otávio Mangabeira e Ruas como Professor Waldir Cardoso, Sete de Setembro, Coronel Augusto, 2 de Julho, Irmãos Ribeiro e 15 de Novembro, concluídas em maio.

Outras ações incluem:

- Construção da Unidade Básica de Saúde do Bairro Alto do Cruzeiro;
- Reforma e pavimentação da Escola Municipal do Povoado de Gurunga, com a construção de um parque infantil;
- Conclusão da reforma dos módulos do Mercado Municipal, em parceria com o Governo do Estado;
- Obras em andamento no Auditório Municipal, onde antigamente funcionou o Centro de Cultura;
- Retomada da pavimentação de ruas nos bairros Alto do Cruzeiro e Alto da Varginha;
- Pavimentação da Rua Nívea Simone, no Bairro do Tamarineiro, e de vias nos bairros Alto do Cristo e Alto do Cruzeiro.

Além disso, o prefeito anunciou reformas em prédios públicos no Alto do Cruzeiro, com recursos próprios, para instalação da Secretaria Municipal de Assistência Social, do Centro de Referência em Assistência Social (Cras) e do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), além da requalificação da Escola Municipal Loide Pondé.

Após apresentar um extenso balanço das ações realizadas nos primeiros nove meses de sua terceira gestão, o prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), reafirmou seu compromisso com o progresso do município e o cuidado com a população.

“Estamos avançando com parcerias importantes, como as que temos com o Governo do Estado, e também com recursos próprios. A meta é ampliar ainda mais os serviços públicos e garantir que cada cidadão se sinta cuidado e representado”, pontuou.

O prefeito concluiu reiterando os agradecimentos à equipe de Governo e à população, cuja participação ativa tem sido fundamental para o sucesso das iniciativas da gestão. “A colaboração da comunidade tem sido decisiva. É com esse espírito coletivo que seguimos construindo um Igaporã mais inclusivo, desenvolvido e acolhedor”, destacou.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

ABUSO DO PODER POLÍTICO E ECONÔMICO



FOTO: DIVULGAÇÃO

O prefeito Marcos Paulo Santos Azevedo (PSD) e o vice Ronaldo – Rone – de Souza (Avante), respondem a uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral por suposto abuso de poder político e econômico.

MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL EMITE PARECER FAVORÁVEL À CASSAÇÃO DO PREFEITO E VICE DE PIATÃ POR ABUSO DE PODER NAS ELEIÇÕES DE 2024

Manifestação ocorre em uma Ação que apura o suposto uso indevido da máquina pública durante o período de campanha eleitoral de 2024

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Eleitoral da 105ª Zona Eleitoral emitiu Parecer favorável à cassação dos mandatos do prefeito e do vice-prefeito de Piatã, respectivamente Marcos Paulo Santos Azevedo (PSD) e Ronaldo – Rone – de Souza (Avante), no âmbito da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) nº 0600184-93.2024.6.05.0105. O Processo apura denúncias de uso indevido da máquina pública durante a campanha eleitoral de 2024.

De acordo com o documento, o Ministério Público Eleitoral concluiu haver provas consistentes de abuso de poder político e econômico por parte dos investigados. Por isso, o órgão ministerial requereu à Justiça Eleitoral a cassação dos diplomas e, consequentemente, dos mandatos dos gestores, além da declaração de inelegibilidade de ambos por oito anos.

“O conjunto probatório demonstra que a atuação dos investigados [Marcos Paulo Santos Azevedo (PSD) e Ronaldo – Rone – de Souza (Avante)] configurou inequívoco abuso de poder político e econômico, nos termos do Artigo 22 da Lei Complementar nº 64/90, ao se valerem da estrutura da máquina pública para promoção pessoal e desequilíbrio da disputa eleitoral”, afirmou o Promotor Eleitoral responsável pelo parecer. Segundo ele, as condutas comprometeram a paridade entre os candidatos e afrontaram os princípios constitucionais da legalidade, moralidade e impessoalidade.

Ainda segundo o Parecer, a defesa dos acusados não conseguiu afastar a consistência das provas apresentadas. O Ministério Público destacou que os argumentos apresentados foram genéricos e que não houve justificativa técnica ou documental para explicar os aumentos atípicos de gastos em setores específicos durante o ano eleitoral. “Não se demonstrou que tais despesas estavam desvinculadas do calendário político”, diz o documento.

Com a manifestação do Ministério Público Eleitoral, o Processo segue agora para julgamento pela Justiça Eleitoral. A sentença deve ser proferida nos próximos dias e poderá resultar na perda dos mandatos e na inelegibilidade dos gestores, caso o juízo acolha o entendimento do Ministério Público.

OUTRO LADO

Procurado pela reportagem do **JS**, o prefeito Marcos Paulo Santos Azevedo (PSD) informou, por meio de sua Assessoria, que, seguindo orientação de sua defesa técnica, não irá se manifestar sobre a Ação em curso. Limitou-se a declarar que está tranquilo, confia plenamente na Justiça e acredita que o processo será arquivado.

Lideranças políticas próximas ao gestor, ouvidas sob reserva, afirmam que a Ação proposta pela oposição e o Parecer do Ministério Público Eleitoral não se sustentam juridicamente. Segundo essas fontes, a oposição ainda não assimilou o resultado das urnas e tenta desviar o foco de uma gestão que, segundo elas, é marcada pela transparência, eficiência e avanços significativos ao longo dos últimos quatro anos e dez meses.

Uma das lideranças, que concordou em falar sob anonimato, argumenta que as ações apontadas como abuso de poder econômico e político são, na verdade, iniciativas da Administração Municipal voltadas ao atendimento direto da população. “Não se pode considerar abuso o fato de a Prefeitura ter ampliado serviços médicos ou dado continuidade a obras de infraestrutura urbana e rural. Essas ações não poderiam ser interrompidas apenas por estarmos em período pré-eleitoral. A legislação não foi criada para paralisar a gestão pública quando o gestor é candidato, tampouco para impedir melhorias que beneficiam a população”, afirmou.

PECULATO/FALSIDADE IDEOLÓGICA

Defensor de servidor investigado por desvio de R\$ 1 milhão contesta acusações e aponta falhas na denúncia

ANA CLARA RIBEIRO – ESPECIAL PARA O JS

Diante das acusações que envolvem o suposto desvio de aproximadamente R\$ 1 milhão dos cofres da Secretaria Municipal de Assistência Social de Guanambi, o advogado criminalista José Cardoso da Silva Júnior, conhecido como Júnior Cardoso, que representa o servidor público Tiago Francisco Castro de Souza, rompeu o silêncio em entrevista exclusiva ao **JS**. O defensor não apenas rebateu as alegações da Administração Municipal – que embasaram o pedido de prisão preventiva de seu cliente – como também destacou fragilidades na denúncia apresentada.

Advogado José Cardoso da Silva Júnior, conhecido como Júnior Cardoso, defensor do servidor público acusado de desviar cerca de R\$ 1 milhão dos cofres da Secretaria Municipal de Assistência Social de Guanambi.



Segundo o advogado, esclarecimentos essenciais só poderão ser prestados após o depoimento de Tiago Francisco Castro de Souza, que foi detido sob suspeita de tentar fugir para o Paraguai e, atualmente, encontra-se custodiado na Delegacia da Polícia Federal em Foz do Iguaçu, no Paraná, aguardando transferência para Guanambi, onde será ouvido em juízo. Nesse momento, ele estará legalmente obrigado a prestar informações verdadeiras, sob pena de incorrer em crime de falso testemunho.

Júnior Cardoso acredita que há pontos obscuros na denúncia que precisam ser aprofundados, incluindo o possível envolvimento de terceiros no esquema. Para o advogado, é improvável que uma operação que teria se estendido por mais de quatro anos, desviando valores expressivos, tenha ocorrido sem a participação, conivência ou omissão de superiores hierárquicos. “Ou Tiago seria um criminoso excepcional, ou a Prefeitura (de Guanambi) não é tudo o que se anuncia em termos de Fiscalização e Corregedoria”, afirmou.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: Para começar, o senhor poderia nos atualizar sobre a situação do Tiago Francisco Castro de Souza?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Eu gostaria, inicialmente, de agradecer ao Jornal do Sudoeste, a oportunidade de poder esclarecer alguns pontos importantes referentes ao caso envolvendo o Tiago Francisco Castro de Souza. Como é público e notório, ele está preso preventivamente em Foz do Iguaçu (PR), para onde se deslocou contra nossa orientação. A nossa orientação era para que ele ficasse tranquilo, calmo, no lugar dele (em Guanambi), pois as coisas estavam se acalman-

do. Logicamente, ele é réu confesso. Nós tivemos reuniões com autoridades sobre o caso, que envolve os crimes de peculato e falsidade ideológica, do qual ele ainda não foi formalmente acusado. Existe apenas uma prisão preventiva, e estamos acompanhando o desdobramento. O Procedimento Administrativo Interno (intaurado pela Prefeitura Municipal) está em andamento para apurar o montante desviado, ainda não se sabe ao certo como ocorreu, nem se houve envolvimento de outras pessoas. Nesta semana devo conversar com a juíza do caso, da Primeira Vara Criminal, para ver o que é possível fazer em termos de defesa.

JS: Além de advogado, o senhor é amigo pessoal do Tiago Francisco Castro de Souza, que inclusive foi seu companheiro de chapa quando disputou, em 2024, a sucessão municipal de Malhada. Considerando sua amizade com Tiago, o senhor acredita que ele tenha sido o único arquiteto do esquema criminoso denunciado?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Veja, é preciso elucidar alguns fatos. Sou conhecido como uma pessoa que luta pela probidade na política,

contra a corrupção, defendendo até a pena de morte para corruptos. Muita gente estranhou eu ser o advogado dele, mas o coração fala alto. Ele me pediu auxílio. Perguntei várias vezes à família se queriam que eu continuasse como advogado e eles confirmaram a confiança. Foi uma surpresa horrível para mim. Jamais imaginaria que Tiago pudesse estar envolvido, como arquiteto ou participe. Pelo que ele me narrou, ele não foi o arquiteto dessa ação criminosa. Mas eu já não posso afirmar nada, precisamos aguardar a oitiva dele na Justiça para confirmar ou não as afirmações.



(...) Um crime contra a Administração durar quatro anos sem ser descoberto é algo que levanta dúvidas. De duas, uma: ou há mentira nesse caso, ou falhou a Estrutura de Controle.



JS: Com a experiência que o senhor acumula nos ... anos como Operador do Direito, o senhor acredita que ser possível que um esquema criminoso dessa magnitude possa ser implementado e durar mais de quatro anos sem a omissão, conivência ou participação de superiores hierárquicos?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Com a nossa experiência, eu não acredito. Guanambi é uma cidade de porte considerável, com excelência administrativa, inclusive premiada. Ou Tiago seria um criminoso excepcional, ou a Prefeitura não é tudo o que se anuncia em termos de Fiscalização e Corregedoria. Porque um crime contra a Administração durar quatro anos sem ser descoberto é algo que levanta dúvidas. De duas, uma: ou há mentira nesse caso, ou falhou a Estrutura de Controle.

JS: O senhor poderia detalhar quais são os principais argumentos que o senhor pretende apresentar na defesa de Tiago Francisco de Castro?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Milagre não existe. Mas a Lei tem dispositivos que podemos utilizar dentro da legalidade e da jurisprudência. Preciso ainda ter contato pessoal com ele, para ouvir suas razões. Lembre-se que em 2021 estávamos em pandemia. Ele era servidor público, e funcionário público ganha mal, o que às vezes leva a atitudes equivocadas na busca por uma vida melhor. Prefiro aguardar a audiência com ele para entender detalhes. Confesso que nem eu sei tudo; há muitas informações vazadas. Não será uma defesa fácil, mas o que estiver na Lei, dentro do Direito, eu vou buscar, porque é lícito e permitido.

JS: Seu cliente nega veementemente as acusações ou admite algum conhecimento dos fatos?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Não vamos ser hipócritas. Já tivemos reunião com o Ministério Público, onde ele confessadamente

assumiu a culpabilidade. Ele tem conhecimento daquilo que fez, mas o desdobramento dependerá dele. Eu já o alertei que mentir para o juiz é crime. Provavelmente, diante do juiz, ele dirá a verdade, com cuidado, pois há medo e envolve muitas vidas e interesses públicos. É um caso que exige muito cuidado, porque trata-se de dinheiro público e da confiança da sociedade.

JS: A defesa já teve acesso completo aos Autos do Processo? Houve dificuldades?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: No início houve. Tive audiência com o Ministério Público e protocolei minha habilitação, mas só por volta do dia 22 de setembro consegui acesso formal ao Processo. Antes disso, a imprensa já tinha informações sobre o pedido de prisão preventiva. Na Polícia disseram que não havia nada aberto. Tive dificuldade inicial, mas depois consegui acesso e obtive as informações.

JS: Os Autos revelam provas concretas que sustentem a denúncia ou há interpretação equivocada dos fatos?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: O que vi nos Autos indica um desvio de cerca de R\$ 963 mil de agosto de 2021 a agosto de 2024, e em 2025 mais R\$ 220 mil. Mas prova concreta mesmo, documento, ainda não. São informações do Processo, muitas sem comprovação. Esperamos o resultado do Processo Administrativo Interno da Prefeitura, que trará números mais precisos.

JS: O Processo corre em ‘Segredo de Justiça’. Há algo que possa ser compartilhado com a sociedade?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Conversei com a juíza. O ‘Segredo de Justiça’ se referia principalmente à prisão, por temor de fuga, ele pretendia ir a Portugal. Mas agora, com a publicidade e os vazamentos, não há mais razão para esconder. A sociedade tem o direito de saber o que foi desviado dela.



Dr. Júnior Cardoso:



Insisto na colaboração premiada, porque ele foi o primeiro a tentar elucidar tudo. Ele é o “peixe pequeno” e sofre pressões...



JS: Seu cliente já teria manifestado intenção fazer e o senhor de propor ou recomendar uma delação premiada?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Sim. Fizemos a proposição ao Ministério Público, mas o Promotor entendeu que não havia elementos suficientes. Na minha opinião, há, pois confissão é meio de prova. Insisto na colaboração premiada, porque ele foi o primeiro a tentar elucidar tudo. Ele é o “peixe pequeno” e sofre pressões, mas deve ser

considerado.

JS: Como o seu cliente está lidando emocionalmente com a repercussão do caso?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Soube que, quando foi preso, ele chorou muito. Está muito abalado. Tive audiência recente com a esposa e a família, ele chorou bastante. É uma situação nova para ele, o cárcere. Está sofrendo as consequências de seus atos.

“

... Não acredito em motivação política (na denúncia). Pode haver envolvimento político, porque fraudes dessa natureza geralmente envolvem a Administração Pública.

”

JS: O senhor acredita que há motivação política por trás da denúncia?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Não acredito em motivação política. Pode haver envolvimento político, porque fraudes dessa natureza geralmente envolvem a Administração Pública. Mas dizer que houve uma motivação política, não.

JS: O senhor diria que teria havido – estaria havendo – uma tentativa de condenação prévia de seu cliente com objetivo de preservar a Administração Pública pela, em tese, omissão ou convivência com o suposto esquema criminoso?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: No Processo Penal e na Constituição existe o ‘Princípio da Verdade Real’. Se houver tentativa de acobertar outros para condenar meu cliente, o Processo será anulado. A verdade real exige elucidar os fatos como ocorreram. O Processo Penal está acima das pessoas. Se houver condução indevida, é causa de nulidade absoluta.

JS: Durante esses últimos quatro anos em que supostamente operou o esquema criminoso que teria desviado entre 600 mil e um milhão de reais, Tiago Francisco Castro de Souza, deu demonstrações de enriquecimento?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Ele alega que ficou com uma pequena parte do montante. É cedo para afirmar. Na Justiça ele terá de dizer a verdade, e aí saberemos se confirma ou não essas informações.

JS: Há informações, que circulam principalmente nas redes sociais, dando conta que seu cliente teria atuado como agiota, realizando empréstimos inclusive a políticos em exercício de mandato em Guanambi. O senhor confirma essa atuação? E, caso seja verdadeira, essa conduta pode impactar o curso do Processo Judicial em andamento? Por que?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Tive essa informação, assim como vocês, por meio de comentários. Mas ele nunca me falou sobre isso abertamente.

JS: Como o senhor avalia o papel da imprensa na cobertura de casos como este?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Pelo que ouvi e tenho lido, há jornalistas com acesso a informações privilegiadas. Não sei como. A imprensa tem direito de informar, mas deve equilibrar sigilo e ética. É uma zona cinzenta. Respeito o sigilo da fonte, mas é preciso cuidado, pois certas publicações

podem destruir vidas. Vivemos uma cultura da impunidade e do consumo irresponsável de notícias. Procuro manter meu caráter e minha integridade como advogado, apesar das dificuldades.

JS: Em sua visão, o Sistema Jurídico brasileiro oferece garantias suficientes para evitar condenações injustas?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Sim. A Constituição de 1988 é profunda, com princípios protetivos da dignidade e da verdade real. Mas o Direito é operado por seres humanos, e somos falhos. Há interesses pessoais de Juízes, Promotores e Advogados que às vezes pesam mais que a verdade. Temos o instrumento jurídico, mas falta maturidade política e ética.

JS: Que medidas poderiam ser adotadas para evitar que cidadãos – servidores públicos ou não – sejam expostos e indevidamente condenados antes do julgamento?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: As medidas já estão na Lei de Sigilo do Processo e da apuração. Mas, com a internet e as redes sociais, isso se torna difícil. Eu mesmo fui vítima: soube de fatos pela imprensa antes de ver o Processo. Essa exposição interfere na imparcialidade do julgamento.

JS: O senhor teme pela vida do seu cliente? Pretende pedir proteção judicial?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Estou aguardando a audiência e a oitiva dele pela juíza. A partir daí, terei um termômetro da situação e decidirei se é necessário pedir medidas protetivas.

JS: Que mensagem o senhor gostaria de deixar à população que acompanha o caso?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Peço compreensão e paciência à população. Meu cliente praticamente já assumiu a culpa. Os desdobramentos dos partícipes só será conhecido após sua fala em Juízo. Apesar de tudo, a palavra dele precisa ter credibilidade. Sou conhecido por lutar contra a corrupção e pago um preço alto por isso. Defendo Tiago como amigo, dentro da Lei, e sem esconder nada. Acredito que esse caso servirá de exemplo, para fortalecer mecanismos contra a corrupção e despertar a sociedade.

JS: Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

ADVOGADO JÚNIOR CARDOSO: Apenas espero que a verdadeira justiça triunfe imparcial e justa. Agradeço ao Jornal do Sudoeste, pela oportunidade de esclarecer a população. Estamos abertos a novas informações e acreditamos que a verdade deve sempre prevalecer.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO FUTEBOL SOLIDÁRIO DE BRUMADO-BA 06 DE OUTUBRO DE 2025

- Convoca-se, por este edital, todos os interessados em participar da Constituição, em caráter permanente, da ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO FUTEBOL SOLIDÁRIO DE BRUMADO-BA, cuja Assembleia Geral de Constituição ocorrerá no dia 23 de outubro de 2025, às 19h (dezenove horas), na Praça Armindo Azevedo, nº 512, segundo andar, Sala 3, Centro, Brumado-BA, CEP 46.100-135, com a seguinte pauta:
- 1- Leitura, análise e aprovação do Estatuto Social;
 - 2- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
 - 3- Aprovação de constituição dos Associados;
 - 4- O que ocorrer.

Brumado-BA, 06 de outubro de 2025.

André Luís Soares Rios
Presidente Interino para Fins de Constituição da Associação



TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

EDUCAÇÃO SUPERIOR



Correntina terá Polo da Universidade Aberta do Brasil com início previsto para 2026

■ LUCIMAR ALMEIDA
lucimaralmeidajs@gmail.com

O município de Correntina foi contemplado com a instalação de um Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferecerá cursos de graduação públicos e gratuitos a partir do primeiro semestre de 2026. A iniciativa integra a rede nacional da UAB, vinculada ao Ministério da Educação, e resulta da articulação entre a Prefeitura Municipal de Correntina e o Governo Federal.

As graduações serão ofertadas na modalidade semipresencial, com atividades online e encontros presenciais obrigatórios no Polo. Entre os cursos previstos estão Direito, Filosofia, História, Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática, com foco na formação de professores e profissionais da Educação.

O prefeito de Correntina, Walter Mariano – Mariano Correntina – Messias de Souza (União Brasil), destacou a importância da implantação do Polo da UAB no município. Para o gestor, a chegada da UAB representa um marco histórico e revolucionário para a Educação de Correntina, que vai beneficiar, principalmente, os estudantes das camadas mais vulneráveis da população.

Segundo o gestor, a previsão é de que o edital de seleção – voltado a tutores e candidatos aos cursos ofertados – seja divulgado ainda este ano.

O Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Correntina será gerido em parceria com Universidades Públicas credenciadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação responsável pela expansão e consolidação da Pós-graduação stricto sensu no país. Essas Instituições também serão encarregadas pela emissão dos diplomas.

A implantação da Unidade representa a retomada de um projeto anteriormente descartado por falta de estrutura e suporte institucional.

Com a adesão ao Sistema UAB, o município de Correntina passa a integrar uma rede que, segundo a Capes, já contabiliza mais de 900 cursos ativos e cerca de 126 mil alunos matriculados em todo o país.



Jornaldosudoeste

o UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Universidades estaduais da Bahia ganham destaque em ranking internacional de excelência acadêmica

FOTOS ILUSTRATIVAS: MEMO SOUL, VIRLANE CARMO, ASCOM/UEFS, ASCOM/UESC

DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com



As Universidades Estaduais da Bahia alcançaram reconhecimento global ao integrarem o World University Rankings 2026 - ranking internacional que avaliou mais de 1.500 Universidades com base em critérios como reputação acadêmica, impacto da pesquisa, empregabilidade, sustentabilidade e internacionalização - elaborado pela prestigiada revista britânica Times Higher Education (THE). O levantamento avaliou 2.191 Instituições de Ensino Superior em 115 países, incluindo nomes de peso como Harvard, Yale e Columbia.

Entre as brasileiras destacadas estão a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) e a Universidade do Estado da Bahia (Uneb). A presença dessas Instituições no ranking evidencia a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Inovação desenvolvidas na rede estadual de Ensino Superior baiana.

O estudo considerou cinco pilares de avaliação: Ensino, Ambiente de Pesquisa, Qualidade da Pesquisa, Indústria (transferência de conhecimento e impacto econômico) e Perspectiva Internacional (colaboração com Instituições estrangeiras). Os indicadores medem o impacto acadêmico, científico e social das Universidades em seus contextos locais e globais.




Para a secretária de Estado da Educação da Bahia, Rowenna dos Santos Brito, o resultado destaca o papel estratégico das universidades públicas no desenvolvimento regional.

Para a secretária de Estado da Educação da Bahia, Rowenna dos Santos Brito, o resultado reforça o papel estratégico das Universidades Públicas no desenvolvimento regional. “Esse reconhecimento internacional mostra a força e a qualidade da Educação Pública baiana. As nossas Universidades Estaduais têm desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais, na produção de conhecimento e no desenvolvimento das regiões onde estão inseridas”, afirmou.


O desempenho das Instituições reflete a política de valorização do Ensino Superior adotada pelo Governo do Estado, além de destacar a importância da formação técnica e cidadã dos estudantes egressos da rede pública baiana.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA



Credibilidade

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.



PESQUISA/QUÍMICA



FOTO: GUSTAVO TENÓRIO/SEC - GOVBA

Jogo de cartas criado por professor e estudantes do IF Baiano revoluciona ensino de química

■ LUCIMAR ALMEIDA *
lucimaralmeidajs@gmail.com

Diante das dificuldades enfrentadas por estudantes brasileiros no aprendizado da Química – especialmente na memorização de fórmulas e na realização de cálculos matemáticos – pesquisadores da Associação Brasileira de Química (ABQ) apontam esses fatores como os principais entraves à compreensão da disciplina. Inspirado por esse diagnóstico, o professor Marcos Aurélio da Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBa), campus Bom Jesus da Lapa, desenvolveu um jogo de cartas educativo em parceria com os alunos Patrike Rodrigues, Hébert Lemuel e Ziggy Aurélio.

O projeto, que visa tornar o Ensino de Ligações Químicas mais acessível e interativo, propõe uma abordagem prática e lúdica, rompendo com o tradicional modelo teórico. “Sempre busquei inovar em sala de aula, explorando Laboratórios Virtuais, materiais alternativos e Plataformas Digitais. O jogo de cartas surgiu como a metodologia ideal para tornar conceitos abstratos mais palpáveis”, explica o professor.

Mais do que colaboradores, os três estudantes foram cocriadores do jogo. Eles participaram ativamente dos testes de materiais, avaliaram a resistência das peças impressas e foram os primeiros a experimentar o Sistema de Pontuação e as Regras. “Ao jogarem, validaram a clareza com que conceitos complexos, como Estrutura de Lewis e Hibridização, foram traduzidos visualmente nas cartas”, destaca Aurélio.

Com apoio institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia e consultoria do Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas (Napne/Bom Jesus da Lapa) – setor que atua na promoção da inclusão educacional, garantindo o acesso, permanência e sucesso de estudantes com necessidades específicas. – o jogo se diferencia de outros modelos disponíveis no mercado. Enquanto alternativas costumam focar em temas isolados – como funções inorgânicas ou reações químicas – o baralho desenvolvido pelo grupo estimula o aluno a construir moléculas do zero, integrando representação eletrônica, Estrutura de Lewis, Geometria Molecular e Propriedades Físico-Químicas.

Agora, o grupo busca parcerias para ampliar a produção e distribuir o jogo em outras Unidades Escolares. “Queremos que ele seja incorporado ao currículo em momentos estratégicos, como atividades de reforço ou Laboratórios Lúdicos. Para isso, contamos com o apoio de Institutos de Fomento à Inovação [vinculados à Secretaria de Estado de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia], da Secretaria [de Estado] da Educação da Bahia e de empresas com visão social”, projeta o professor.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO DA BAHIA

o PESQUISA AMBIENTAL



FOTO: GERCIVALDA PORTO

Estudantes montealtenses desenvolvem canudo sustentável com casca de ovo para enfrentar a crise do plástico nos oceanos

ESTUDANTES DE PALMAS DE MONTE ALTO CRIAM CANUDO ECOLÓGICO COM CASCA DE OVO PARA COMBATER POLUIÇÃO PLÁSTICA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Em meio ao crescente desafio ambiental causado pelo descarte de resíduos plásticos, três estudantes do Colégio Estadual de Tempo Integral Anísio Teixeira, em Palmas de Monte Alto, desenvolveram uma alternativa sustentável: um canudo ecológico feito a partir da casca do ovo.

A iniciativa é assinada pelas estudantes Maria Alice, Luma Badaró e Lorrany Lopes, que encontraram na sala de aula o ponto de partida para a inovação. O Projeto, explicam as jovens, surgiu durante as aulas de Geografia, quando a Professora Elivania Magalhães Prates – coordenadora do projeto – alertava os alunos sobre os impactos da poluição plástica nos ecossistemas marinhos.

Segundo dados da ONG Oceana, o Brasil despeja anualmente cerca de 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos, o que representa 8% da poluição plástica mundial. Diante desse cenário, as estudantes decidiram transformar um resíduo orgânico comum – a casca do ovo – em solução ambiental.

O Professor Orientador Ueliton Jesus de Oliveira, Docente em formação “stricto sensu” pelo Programa de Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais, com foco em práticas pedagógicas integradas à pesquisa científica, destaca a importância da formação científica na juventude. “A inserção dos jovens na Educação Científica e Empreendedora é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e do protagonismo juvenil”, afirma.

Atentas à relevância da propriedade intelectual, as estudantes já consideram o registro de patente. “Essa proteção é essencial para garantir exclusividade e evitar cópias. Nosso projeto tem base científica e grande potencial de impacto ambiental e econômico”, explica Maria Alice.

O grupo pretende agora comparar o ciclo de vida dos canudos ecológicos com os convencionais e desenvolver um design mais atrativo para o público infantil. “Diferente dos canudos de plástico, metal ou bambu, o nosso utiliza um resíduo que seria descartado, promovendo a economia circular”, destaca Lorrany Lopes.

As estudantes também enfatizam a importância do fortalecimento das políticas públicas voltadas para a Educação, destacando que o apoio institucional é essencial para que Escolas possam fomentar iniciativas sustentáveis e inovadoras. Elas citam como exemplo o incentivo oferecido pela Secretaria de Estado da Educação da Bahia e ressaltam o papel estratégico das Feiras de Ciências, que funcionam como espaços de estímulo à criatividade e à construção de soluções práticas para os desafios cotidianos.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO A BAHIA

OLIMPÍADA NACIONAL ○



FOTO: DIVULGAÇÃO/IFBA BRUMADO

ESTUDANTE BRUMADENSE CONQUISTA SEGUNDO LUGAR NACIONAL NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

O aluno Maycon Antônio Aguiar Santos, do terceiro ano do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal da Bahia (Ifba) – Campus Brumado, conquistou o segundo lugar nacional na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), uma das competições mais prestigiadas do país na área de Robótica Educacional.

A Etapa Nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica foi realizada entre os dias 15 e 19 de outubro, em Vitória (ES), dentro do evento Robótica, considerado o maior da América Latina no segmento. Além da Olimpíada, o encontro reuniu também a Competição Brasileira de Robótica Petrobras (CBR Petrobras), a Mostra Nacional de Robótica (MNR) e Simpósios Científicos.

Maycon Antônio Aguiar Santos garantiu vaga na fase nacional após conquistar o primeiro lugar na Etapa Teórica Estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica. Com o resultado, participou do Minicurso de Robótica e da fase prática nacional, onde se destacou entre estudantes de todo o país, alcançando a segunda colocação na categoria Robótica Teórica.

Na modalidade, os competidores enfrentaram questões objetivas e multidisciplinares que envolveram Física, Matemática, Programação e Eletrônica. O desempenho de Maycon Antônio foi considerado de excelência.

“Obtive 97% de aproveitamento e fui classificado para a Etapa Nacional. Através de desafios e análises técnicas, os professores avaliaram meu desenvolvimento e aprendizado, o que resultou na classificação em segundo lugar”, contou o estudante.

O professor Marcos Pereira dos Santos, orientador de Maycon Antônio Aguiar Santos e docente de Robótica Educacional, Redes de Computadores e Linguagens de Programação no Campus Brumado do Instituto Federal da Bahia (Ifba), celebrou o resultado e destacou o trabalho coletivo do corpo docente.

“Conseguimos formar um aluno com essa qualidade graças a um esforço conjunto. A prova envolvia várias disciplinas, e o desempenho de Maycon é fruto da dedicação de toda a equipe de professores”, afirmou.

Com a conquista, o estudante levou o nome do Instituto Federal da Bahia (Ifba) ao destaque nacional, reforçando o potencial da Educação Pública e Técnica baiana. Além do segundo lugar no país, Maycon Antônio Aguiar Santos também foi o melhor colocado da Bahia, consolidando-se como um dos principais talentos da Robótica Educacional brasileira.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CAMPUS BRUMADO

○ PENSÃO ALIMENTÍCIA/PRISÃO CIVIL POR INADIMPLÊNCIA



FOTO: FREEPIK

Prisão Civil por Pensão Alimentícia: Justiça ou Punição?

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A prisão civil por inadimplência de pensão alimentícia continua sendo um dos temas mais controversos do Direito de Família no Brasil. Prevista no Artigo 528 do Código de Processo Civil, essa medida tem como objetivo garantir o sustento de filhos e dependentes, mas especialistas divergem sobre sua eficácia e justiça.

A legislação brasileira permite que o devedor de pensão alimentícia seja preso por até 90 dias, desde que o débito se refira às três últimas parcelas vencidas. A prisão é considerada uma medida coercitiva, não punitiva, e visa pressionar o pagamento da dívida.

Uma juíza da Vara de Família de uma comarca da região, que falou à reportagem do JS sob condição de anonimato, esclareceu que a prisão civil por inadimplência de pensão alimentícia não deve ser confundida com uma pena criminal. “Ela existe para garantir o cumprimento de uma obrigação alimentar que é essencial à sobrevivência de quem depende dela”, afirmou.

Segundo a magistrada, a medida tem natureza coercitiva e está prevista em Lei como forma de assegurar o sustento de crianças e demais dependentes, cuja subsistência exige resposta imediata. “A prisão funciona como um mecanismo de pressão para que o devedor cumpra sua responsabilidade, mas não extingue a dívida”, completou.



MARLITO
LACERDA
CONTABILIDADE

Casos em alta

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, na Bahia, entre janeiro e maio de 2025 foram registradas 19.510 Ações relacionadas à pensão alimentícia – o que representa uma média de 163 novos casos por dia, e uma projeção de mais de 46 mil Ações até o fim do ano, superando os números de 2024. Em muitos casos, a prisão foi decretada após tentativas frustradas de negociação.

O que dizem Especialistas



A Assistente Social Judiciária – “Perita das Partes”, Especialista em Políticas Públicas, Direitos e Inclusão, guanambiense Núbia Teixeira Nunes, destaca que a Prisão Civil por Pensão Alimentícia deve ser analisada com sensibilidade e Justiça. Embora a Lei a preveja como uma medida coercitiva para proteger crianças e adolescentes, ela alerta que é fundamental considerar o contexto social do devedor. Ou seja, diferenciar casos de má-fé daqueles em que há uma impossibilidade real de pagamento, causada por fatores como desemprego, doença ou vulnerabilidade econômica. Em resumo, ela defende uma aplicação mais humanizada e contextualizada da Lei.

“A discussão sobre a prisão civil por inadimplência no pagamento da pensão alimentícia é complexa e envolve dimensões jurídicas, sociais e humanas. A legislação brasileira prevê a prisão como medida coercitiva, com o objetivo de garantir o sustento e a proteção integral da criança e do adolescente – e não como punição. Entretanto, na prática, é essencial compreender o contexto social do devedor: se existe má-fé e descumprimento intencional, ou se há uma impossibilidade real de pagamento, resultante de desemprego, adoecimento, informalidade ou vulnerabilidade econômica. Como Assistente Social Judiciária, acredito que a solução mais justa é sempre aquela que equilibra responsabilidade e humanidade. A prisão deve ser o último recurso, utilizada apenas após a tentativa de mediação, renegociação ou intervenção social”, pontua.

Assistente Social Judiciária Núbia Teixeira Nunes.

Núbia Nunes completa destacando que o “Serviço Social tem um papel essencial nesse processo: traduzir as condições reais das famílias em linguagem técnica, orientando decisões mais sensíveis e efetivas”.

A Assistente Social Judiciária concluiu observando que a efetividade da pensão não depende apenas da coerção, mas do acesso a políticas públicas, emprego e proteção social, que permitam ao responsável cumprir seu dever com dignidade e continuidade. Garantir o direito alimentar é, acima de tudo, garantir o direito à vida, à dignidade e ao fortalecimento dos vínculos familiares”.



Advogada e Assistente Social, ex-prefeita de Anagé Elen Zite Pereira dos Santos.

A ex-prefeita de Anagé, Advogada e Assistente Social Elen Zite Pereira dos Santos faz uma reflexão destacando que em um país de desigualdades sociais persistentes, a discussão sobre a prisão civil por dívida de alimentos transcende o campo jurídico e adentra o terreno ético e humanitário. Elen Zite ressalta que, embora a legislação brasileira preveja essa medida como uma forma de garantir o cumprimento da obrigação alimentar, especialmente em favor de crianças e adolescentes, em sua opinião, o debate exige mais do que a leitura fria da norma – requer sensibilidade para entender o que está em jogo: a sobrevivência e a dignidade de quem depende diretamente desses recursos. “Em uma sociedade que ainda enfrenta desigualdades profundas, discutir a prisão civil por dívida de alimentos exige olhar além das normas – é preciso compreender o que está em jogo: a vida e a dignidade de crianças e adolescentes, que dependem dessa verba para sobreviver”, pontua.

A Advogada e Assistente Social destaca que “a pensão alimentícia não é uma dívida comum”, e acrescenta: “Trata-se de um dever jurídico e moral que decorre da responsabilidade parental e da solidariedade familiar. Por isso, o ordenamento jurídico brasileiro admite, de forma excepcional, a prisão civil do devedor de alimentos (Artigo 5º, LXVII, da Constituição Federal e Artigo 528, §3º, do Código de Processo Civil). A intenção não é punir, mas compelir o pagamento de uma obrigação essencial à subsistência de quem dela necessita”, observa.

Para Elen Zite, é preciso entender que a prisão por dívida alimentícia não tem caráter punitivo, mas sim coercitivo. Para ela, o objetivo (da legislação) é pressionar o devedor a cumprir sua obrigação, diante da urgência que envolve a subsistência dos alimentandos. No entanto, prossegue, essa medida levanta questionamentos sobre sua eficácia e justiça, especialmente em contextos de vulnerabilidade econômica, onde o inadimplemento pode decorrer da própria precariedade do devedor. “É indispensável reconhecer que nem toda inadimplência é sinônimo de descaso. A realidade social brasileira é marcada por desemprego, informalidade e vulnerabilidade econômica. Prender um pai ou uma mãe que realmente não tem condições de pagar – e não aquele que se nega a fazê-lo – é negar a própria função social do Direito”, aponta, acrescentando que, “em situações assim, o caminho mais humano e eficaz é o da mediação, renegociação ou revisão judicial da pensão, de modo que se preserve o sustento do alimentando sem sacrificar injustamente o devedor”.

Elen Zite reflete ainda ser fundamental considerar que muitos dos inadimplentes também enfrentam dificuldades financeiras, o que torna a prisão uma medida controversa. Para ela, a responsabilização individual, sem considerar o contexto socioeconômico, pode aprofundar ciclos de exclusão e marginalização e, ao mesmo tempo, a omissão no pagamento alimentício representa uma grave violação dos direitos fundamentais dos filhos, que não podem esperar por soluções lentas ou paliativas. “A prisão civil deve, portanto, ser vista como medida extrema, cabível apenas quando comprovada a capacidade de pagamento e a resistência deliberada em cumprir a obrigação. Usá-la como punição automática é distorcer sua natureza jurídica e ferir o princípio da dignidade da pessoa humana, que deve orientar todas as decisões judiciais – inclusive as mais duras”, sublinha.

A Advogada e Assistente Social Elen Zite Pereira dos Santos conclui afirmando que “mais do que punir, é necessário promover a corresponsabilidade. Quando o Estado atua com sensibilidade, ele não apenas garante o direito à alimentação, mas também fortalece o vínculo social e reafirma que a justiça não se constrói pela força, mas pela razão e pela empatia”.

Advogada Especialista em Inventários e Partilhas Magda Souza Braga David.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

A Advogada Especialista em Ciências Penais e em Direito Processual Civil, Especialista em Inventários e Partilhas, Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e da Mulher Advogada da OAB – Subseção de Guanambi, guanambiense radicada em Caetité, Magda Souza Braga David lembra que a prisão por inadimplência no pagamento de pensão alimentícia é considerada uma medida extrema, prevista na legislação vigente, mas que somente é aplicada após esgotadas alternativas menos gravosas. Trata-se, portanto, reflete a advogada caetiteense, de uma ação coercitiva, e não de punição criminal, que tem por objetivo assegurar o cumprimento do direito da criança ou adolescente à pensão alimentícia. “Antes de tudo, é preciso ressaltar que a prisão por falta de pagamento de pensão alimentícia é medida extrema, prevista em lei e aplicada apenas após esgotados outros meios de solução da questão de forma amigável ou menos gravosa. Trata-se de uma medida coercitiva e não de uma punição pela prática de um crime. Neste intuito, é possível que se tente também outras formas de coerção – medidas denominadas “atípicas”, tais como: suspensão da CNH, apreensão de passaporte, inclusão do nome do devedor nos cadastros de inadimplentes, bloqueio de contas bancárias, entre outras à disposição do juiz. Todas elas buscam o mesmo objetivo: garantir que o direito da criança ou do adolescente seja efetivamente respeitado”, diz.

A advogada Magda David defende que, antes de discutir se é justo ou não decretar a prisão de pais inadimplentes com a pensão alimentícia – seja com base na legislação vigente ou no senso comum de justiça – é essencial colocar a criança ou o adolescente beneficiário no centro da discussão.

Segundo ela, o menor deve ser reconhecido como sujeito de direitos, que necessita de amparo para viver com dignidade, e não como mero objeto de disputa judicial. A Especialista reforça que o foco deve estar na garantia do bem-estar da criança, acima de qualquer outra consideração, destacando ainda que, além do aspecto financeiro, outros valores fundamentais devem ser considerados na garantia dos direitos da criança e do adolescente. Entre eles, ressalta a importância do tempo e da atenção dedicados ao menor, elementos essenciais para atender às suas necessidades imediatas e futuras.

Segundo ela, o cuidado integral vai além do sustento material e envolve presença ativa e afeto, fatores indispensáveis para o desenvolvimento saudável e digno da criança.

Magda David lembra que tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei que propõe mudanças nos critérios de cálculo da pensão alimentícia, com foco na valorização do cuidado e da presença dos responsáveis legais. A proposta, aponta, considera a sobrecarga enfrentada por quem detém a guarda do menor e inclui como fator relevante a situação de abandono afetivo, quando há ausência de atenção e convivência por parte dos pais. Na opinião da advogada, a iniciativa representa uma inovação ao reconhecer que tempo, afeto e dedicação também têm valor mensurável, com impacto direto no bem-estar físico e emocional da criança ou adolescente.

Segundo a Especialista, “não se está diante de uma situação apenas com impactos financeiros, mas muito mais de responsabilidade para com o outro, inob-

servância dos deveres parentais e solidariedade familiar. Apesar de ser a prisão uma medida extrema, esta apenas se efetiva após verificada a violação a um outro direito, mais importante que a liberdade, o direito ao próprio sustento e dignidade de quem, sozinho, não é capaz de mantê-lo”.

Magda David conclui enfatizando que a prisão por inadimplência por pensão alimentícia é uma medida relevante e eficaz para garantir o cumprimento da obrigação, mas deve ser, em sua opinião, avaliada caso a caso, na medida em que, se por um lado ela tem se mostrado um instrumento que estimula o devedor a regularizar a situação, diante da possibilidade de privação de liberdade, por outro, no entanto, é uma medida que deve ser analisada com cautela, levando em conta as particularidades de cada caso. “Entendo que a prisão por dívida de pensão alimentícia é uma medida importante, porque vemos na prática que ela impulsiona o devedor a resolver a situação, mas que pode ser ponderada no caso concreto, quando outras medidas coercitivas, diversas de prisão, possam trazer o resultado pretendido”, concluiu.

Advogado Especialista em Direito e Sociedade, brumadense Samuel Coelho Milhazes.



FOTO: WILKER PORTO / BLOG AGORA SUDOESTE

Para o Advogado Especialista em Direito e Sociedade, brumadense Samuel Coelho Milhazes, a prisão por inadimplência por pensão alimentícia expõe falhas do Estado e omissões individuais. Para ele, mais que “um instrumento jurídico, a prisão civil por dívida de pensão alimentícia revela um retrato moral de uma sociedade marcada por dois extremos: a falha do Estado em garantir direitos básicos e a negligência de quem deveria cuidar. O que deveria ser uma medida excepcional acaba se tornando palco de uma tragédia silenciosa, onde o maior prejuízo recai sobre a criança, cujo direito ao sustento é ignorado”, reflete Samuel Milhazes.

O Advogado destaca que a Constituição Federal, no Artigo 5º, Inciso LXVII, autoriza a prisão de quem deixa de pagar, de forma voluntária e inescusável, a pensão alimentícia. Esses termos, aponta Samuel Milhazes, deixam claro que a medida não pune a pobreza, mas sim a decisão consciente de descumprir uma obrigação essencial. “Essas duas palavras – voluntária e inescusável – revelam que a prisão não pune a pobreza, mas a escolha consciente de ignorar a necessidade do outro. Todavia, quando a estrutura pública não assegura meios eficazes de execução, a coerção substitui a política, e o cárcere toma o lugar da proteção”, ressalta, acrescentando que embora a legislação vigente trate de forma neutra o dever de prestar alimentos – aplicável a homens e mulheres – os dados da prática forense revelam um cenário desigual: a maioria dos inadimplentes são pais. Essa disparidade, acrescenta, não decorre de imposições legais, mas de fatores históricos, culturais e econômicos que consolidaram o papel da mulher como principal responsável pela guarda dos filhos, enquanto aos homens coube, majoritariamente, o dever de sustento. Por isso, reforça o Advogado, a referência recorrente ao devedor no masculino não representa exclusão de gênero, mas sim um retrato fiel da realidade observada nos Tribunais. “A linguagem acompanha o padrão estatístico e social que ainda predomina nas ações de cobrança de pensão alimentícia no Brasil”, diz.

Samuel Milhazes prossegue afirmando que “o problema não nasce nem morre no indivíduo. Ele floresce na confluência perversa entre um Estado ineficiente e um pai indiferente. De um lado, um aparato estatal que falha em garantir o mínimo existencial, empurrando a solução para o Judiciário. De outro, aquele que – podendo prover – transforma o dever em instrumento de poder e o afeto em cálculo. Entre ambos, quem sofre é a criança, suspensa no limbo entre a burocracia e a ausência”.

O Especialista destaca que na sua rotina forense, uma cena se repete com frequência: homens de baixa renda encarcerados por não conseguirem cumprir a obrigação alimentar, enquanto os mais abastados quitam suas dívidas em poucas horas e recuperam a liberdade. “A legislação é a mesma para todos, mas os caminhos para cumpri-la não são”, reforça. Para ele, a desigualdade social, nesse contexto, revela sua face mais dura. “A prisão civil, prevista como instrumento de coerção, acaba funcionando como punição seletiva – aplicada quase exclusivamente àqueles que não têm recursos para escapar. O encarceramento, portanto, não decorre apenas da inadimplência, mas da ausência de alternativas viáveis para quem vive à margem”, lamenta, acrescentando que, “nesse ponto, o Estado e o devedor tornam-se cúmplices: um pela inércia, outro pela indiferença”.

O Advogado brumadense enfatiza que, em sua opinião, a confiança na Justiça repousa sobre um alicerce invisível, mas essencial: a ética. “Max Weber já alertava que sem esse mínimo ético, o Direito deixa de ser instrumento de ordem e passa a reproduzir a própria desordem que deveria combater. A punição, nesse cenário, deixa de ser reparadora e se torna sintoma. Émile Durkheim via na pena um mecanismo de reafirmação dos laços sociais. Mas quando o valor predominante é o egoísmo, punir não fortalece vínculos – apenas escancara o vazio moral da coletividade. A sanção, então, deixa de ser expressão de Justiça e passa a ser ritual de exclusão. Karl Marx, por sua vez, lembrava que as Instituições Jurídicas não estão acima das contradições sociais: elas as refletem. E nesse espelho distorcido, a miséria é punida com rigor, enquanto o privilégio encontra absolvição. A balança da Justiça, longe de ser neutra, oscila conforme os interesses de seu tempo. Essas reflexões seguem atuais e incômodas, especialmente quando o sistema jurídico parece mais eficaz em punir a pobreza do que em conter os abusos do poder”, sublinha.

Samuel Milhazes destaca que estudos da Defensoria Pública da Bahia apontam que a prisão civil, além de pouco eficaz na quitação da dívida alimentar, tende a romper vínculos familiares e agravar conflitos. “A coerção, aqui, é menos uma solução que um gesto desesperado: o Direito tenta preencher com grades o que se esfaleceu no campo da ética e da política pública”, pondera Milhazes, acrescentando entender que “há alternativas mais racionais e civilizadas: desconto em folha, bloqueio eletrônico de ativos, protesto da decisão, inscrição em cadastros, penhora proporcional de rendimentos, retenção de restituições e mediação obrigatória. Medidas que reafirmam o dever sem degradar a dignidade, evitando que o cárcere seja a primeira e única resposta. A prisão civil, assim, não é injusta em si – é sintoma de uma Justiça que atua depois que tudo já falhou. O Estado fracassa quando não garante; o indivíduo fracassa quando não se importa. O verdadeiro abismo está entre esses dois fracassos, onde a criança espera o pão e encontra a ausência!”, lamenta.

O Advogado brumadense conclui enfatizando que “o Direito não precisa escolher entre punir o pai e substituir o Estado; precisa restaurar a ideia de que Justiça é cuidado, não revanche. A cela é o retrato final de uma sociedade que perdeu o afeto e o substituiu por sentença. E talvez o maior cárcere não seja de concreto, mas da consciência coletiva que, mesmo livre, permanece indiferente”.

Advogada conquistense Rafaela Pacífico Carvalho Nepomuceno.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Segundo a Advogada Especialista em Direitos Fundamentais e Justiça e em Direito de Família e Sucessões, conquistense Rafaela Pacífico Carvalho Nepomuceno, a prisão civil por dívida alimentar permanece como um dos pontos mais controversos no campo do Direito de Família. “De um lado, críticos levantam questões éticas e jurídicas sobre a legitimidade de encarcerar alguém por inadimplência, argumentando que a privação de liberdade por dívida fere princípios fundamentais. Por outro, defensores da medida sustentam que ela é essencial para assegurar o sustento de crianças e dependentes, funcionando como mecanismo de pressão para o cumprimento da obrigação”, pontua. Rafaela Pacífico reforça que, em sua opinião, o debate revela um impasse entre o direito à liberdade e a proteção dos mais vulneráveis – e segue mobilizando juristas, operadores do direito e a sociedade em busca de equilíbrio entre justiça e eficácia.

E acrescenta: “Importa destacar que a prisão civil não tem caráter punitivo, mas coercitivo. Ou seja, não se trata de castigar o devedor, mas de compeli-lo ao cumprimento de uma obrigação essencial à dignidade humana: o dever de sustentar quem não pode prover o próprio sustento. A pensão alimentícia não é uma dívida comum, e sim um direito fundamental ligado à vida, à Saúde, à Moradia e à Educação. Quando um pai ou mãe deixa de pagar alimentos, não está inadimplindo uma conta, mas comprometendo a sobrevivência e o desenvolvimento de uma criança”, acrescentando que, “o dever de prestar alimentos traduz a solidariedade familiar. Assim, a prisão civil, prevista no Artigo. 528, §3º, do Código de Processo Civil, é instrumento extremo, cabível apenas quando o devedor, tendo condições, opta por não pagar”.

Rafaela Pacífico ressalta ser fundamental reforçar que a prisão por dívida alimentar é uma medida excepcional, não a regra. Antes de recorrer ao encarceramento, o Judiciário deve esgotar alternativas menos severas, como o desconto direto em folha de pagamento ou o bloqueio de valores. E completou: “Portanto, a prisão por dívida alimentar é juridicamente correta e socialmente necessária em certos casos, não como forma de vingança, mas como mecanismo de efetividade da justiça e de proteção da vida”.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Promotora de Justiça Solange Anatólio do Espírito Santo.

“Na condição de Promotora de Justiça, acompanho diariamente situações que expõem uma das faces mais dolorosas dos conflitos familiares: o abandono material de filhos, idosos e ex-cônjuges vulneráveis. São mães que comparecem ao Ministério Público com crianças sem alimentação adequada, sem acesso a medicamentos essenciais, sem condições de frequentar a escola. São idosos dependentes de cuidados médicos que não recebem um centavo dos filhos que deveriam ampará-los. Essas histórias reais revelam por que o ordenamento jurídico brasileiro mantém, como exceção constitucional, a possibilidade de prisão civil do devedor de alimentos”, afirma a Promotora de Justiça titular da 1ª Promotoria Regional de Justiça de Itapetinga Solange Anatólio do Espírito Santo.

Para a representante do Ministério Público baiano, a pensão alimentícia não se limita ao repasse de valores em dinheiro. Ela representa, ressalta, o mínimo existencial necessário para assegurar uma vida digna ao alimentando, englobando itens essenciais como alimentação, Moradia, Educação, Saúde, Vestuário e Transporte. “Quando o beneficiário é uma criança ou adolescente, o compromisso ganha ainda mais urgência. Estamos lidando com indivíduos em pleno desenvolvimento, vulneráveis e totalmente dependentes dos cuidados de adultos. Para eles, o tempo da Justiça não pode ser o tempo da sobrevivência – esperar por decisões judiciais convencionais é, muitas vezes, incompatível com suas necessidades imediatas. A pensão, portanto, é mais que uma obrigação legal: é um instrumento de proteção à infância e à dignidade humana”, aponta.

De acordo com a Promotora Solange Anatólio, “Constituição Federal reconhece essa urgência ao estabelecer, em seu Artigo 5º, Inciso LXVII, que não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia. Essa exceção não é arbitrária: ela parte da premissa de que o não pagamento de alimentos pode colocar em risco a própria vida do credor”, observa.

Na opinião da representante do Ministério Público, a prisão civil por dívida alimentar não tem caráter de punição, mas sim de coerção. “Seu objetivo é pressionar o devedor ao cumprimento da obrigação, e não castigá-lo. Prova disso é que, mesmo após o cumprimento da pena, a dívida permanece ativa – o inadimplente continua obrigado a quitar tanto as parcelas vencidas quanto as futuras”, diz, lembrando que o “procedimento é rigoroso e cercado de garantias legais. O devedor é intimado pessoalmente e tem três dias para pagar, comprovar o pagamento ou justificar, de forma absoluta, a impossibilidade de fazê-lo. A jurisprudência, consolidada pela Súmula 309 do Superior Tribunal de Justiça, restringe a prisão ao débito das três últimas parcelas anteriores à ação de execução, além das que vencerem durante o processo. A Lei de Alimentos estabelece ainda que o prazo máximo de prisão é de 60 dias. Trata-se, portanto, de uma medida extrema, aplicada com cautela e dentro de limites legais, voltada à proteção do direito fundamental à sobrevivência digna de quem depende da pensão”, reforça a Promotora de Justiça Solange Anatólio.

A Promotora de Justiça conclui ressaltando que, “como membro do Ministério Público, tenho o dever institucional de zelar pelos direitos de crianças, adolescentes, idosos e demais pessoas vulneráveis. Quando um pai ou mãe deixa de pagar alimentos podendo fazê-lo, quando desvia patrimônio deliberadamente, quando demonstra indiferença em relação às necessidades básicas de seus dependentes, a prisão civil é medida justa, proporcional e necessária. Ela representa o reconhecimento de que alguns direitos – como o direito à vida, à Saúde e à Alimentação – não podem ficar à mercê da boa vontade ou da irresponsabilidade de quem tem o dever legal de provê-los”.



FOTO: REPRODUÇÃO/ [HTTPS://SALARIADVOGADOS.COM.BR/](https://salariadvogados.com.br/)

Prisão por pensão alimentícia: entre o dever legal e os dilemas sociais

A obrigação de garantir o sustento dos filhos é um dos fundamentos do Direito de Família. No entanto, a prisão civil por inadimplência alimentícia continua a gerar controvérsias, especialmente pelos impactos sociais que provoca em comunidades marcadas pela desigualdade.

Em entrevistas pela reportagem do **JS** realizadas nas ruas de Brumado, Caetité, Guanambi e Vitória da Conquista, moradores de diferentes perfis sociais, reservadamente, expressaram opiniões divergentes sobre a medida. Para muitos, a prisão é vista como o único meio eficaz de pressionar pais negligentes a cumprir suas responsabilidades. “Se não prender, eles não pagam. É triste, mas é a realidade”, afirmou Luciana*, professora e mãe solo de dois filhos, em Caetité.

Outros, no entanto, questionam a eficácia da medida e alertam para seus efeitos colaterais. “Se o pai está desempregado, como vai pagar preso? Isso só piora”, disse José Lima*, pedreiro de Brumado. A crítica se estende à percepção de que a prisão pode romper vínculos familiares e aprofundar a exclusão social.

Márcia*, assistente social em Brumado, também pondera: “Quando prende, o dinheiro aparece – dizem alguns. Mas isso nem sempre é verdade. Muitos pais são presos sem condições reais de pagar, e isso não resolve o problema da criança, que continua sem receber”.

O debate revela uma tensão entre a necessidade de proteger os direitos dos filhos e os limites da coerção judicial, especialmente em contextos de vulnerabilidade econômica. Justiça ou injustiça? A resposta, para muitos, depende da realidade de quem vive os efeitos da Lei.

* NOMES FICTICIOS



PROGRAMA *SER MULHER*

Atendimento psicológico gratuito e on-line para meninas a partir dos 12 anos de idade e mulheres de qualquer parte do Brasil.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

Se você sente que precisa melhorar sua autoestima, desenvolver mais autonomia e independência ou se já passou por alguma situação de violência de gênero, **faça sua inscrição** ou **solicite atendimento** para seus filhos e filhas.

FALE CONOSCO



(11) 99996-6557

RACISMO INFANTIL



FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

ESTUDO REVELA QUE UMA EM CADA SEIS CRIANÇAS BRASILEIRAS SOFRE RACISMO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Um levantamento divulgado no último dia 6 pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com o instituto Datafolha, revela um dado preocupante: uma em cada seis crianças brasileiras de até seis anos já foi vítima de discriminação racial. O estudo, intitulado Panorama da Primeira Infância: o impacto do racismo, aponta que Creches e Pré-escolas são os principais ambientes onde esses episódios ocorrem. Segundo a pesquisa, 54% dos responsáveis que relataram casos de racismo afirmam que eles aconteceram em Unidades de Educação Infantil – sendo 61% na Pré-escola e 38% nas Creches. O levantamento ouviu 2.206 pessoas em abril deste ano, incluindo 822 responsáveis por crianças de 0 a 6 anos, em entrevistas presenciais realizadas em locais de grande circulação.

Perfil das vítimas e locais de ocorrência

Entre os entrevistados, 16% disseram que suas crianças já foram alvo de racismo. O índice é maior entre responsáveis de pele preta ou parda (19%) e menor entre cuidadores brancos (10%). A faixa etária também influencia: 10% dos responsáveis por crianças de até 3 anos relataram episódios de racismo, enquanto esse número sobe para 21% entre os que cuidam de crianças entre 4 e 6 anos.

Além das Escolas, os episódios de discriminação também ocorrem em:

- Espaços públicos (42%)
- Bairro ou vizinhança (20%)
- Ambiente familiar (16%)
- Locais privados, como shoppings e clubes (14%)
- Serviços de Saúde ou Assistência (6%)
- Espaços religiosos (3%)

Escolas: proteção ou exclusão?



Mariana Luz Camargo Mendes, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Para Mariana Luz Camargo Mendes, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, os dados são alarmantes. “A Escola deveria ser um espaço de proteção e desenvolvimento. É crítico combater o racismo desde o início da vida, inclusive durante a gestação, para que ele não se perpetue”, afirma. Ela defende que Instituições de Ensino adotem protocolos claros para lidar com casos de racismo, com formação contínua de professores, diretores e demais profissionais da rede. “É preciso que toda a gestão pública – municipal, estadual e federal – esteja alinhada nesse esforço”, acrescenta.

Racismo na infância compromete o desenvolvimento

O estudo classifica o racismo como uma experiência adversa na infância, capaz de gerar estresse tóxico e afetar o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança. Os pesquisadores destacam que Creches e Pré-escolas são ambientes estratégicos para prevenir e combater a discriminação, desde que pautados por práticas antirracistas e materiais pedagógicos que valorizem a diversidade étnico-racial.

Educação antirracista ainda enfrenta obstáculos

Apesar da existência da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira em todas as etapas da Educação Básica, a norma ainda é pouco aplicada. Dados de 2023 indicam que sete em cada dez Secretarias Municipais de Educação não realizaram ações efetivas para sua implementação.



Jornaldosudoeste

ANTONIO NOVAIS TORRES

escritor



Otávio Mangabeira MANGABEIRA, Otávio - político

Continuação da edição 753...

Ainda em 1946, combateu a primeira investida em favor da cassação do mandato do senador Luís Carlos Prestes, bem como a hipótese, já comentada na ocasião, de cancelamento do registro do Partido Comunista Brasileiro, então Partido Comunista do Brasil (PCB). Embora contrário à ideologia comunista, considerava essas medidas não apenas inconstitucionais, como também um erro político dos pontos de vista interno e externo. Segundo afirmou, “as nações democráticas, na Europa como na América, estão fartas de saber que não é necessário suprimir o Partido Comunista para que se possa exercer sobre as atividades comunistas, sempre que preciso, a vigilância legal, sem ofensa aos princípios democráticos”. Na mesma ocasião, pronunciou a frase que ficaria célebre: “A nova democracia que procuramos estabelecer não é ainda uma árvore que dê abrigo e sombra; é uma planta tenra, que exige todo o cuidado para medrar e crescer.”

Com a inclusão dos udenistas Raul Fernandes e Clemente Mariani no ministério de Dutra em dezembro de 1946, foi dado o primeiro passo para um acordo entre a UDN e o governo. Sempre na presidência da UDN, Otávio Mangabeira foi o maior entusiasta dessa aproximação, que provocou, contudo, os protestos de uma facção liderada por Virgílio de Melo Franco.

Governador da Bahia

Em janeiro de 1947, Otávio Mangabeira foi eleito governador da Bahia com o apoio da coligação formada pela UDN, o PSD e o Partido de Representação Popular (PRP). Nesse mesmo mês transmitiu a presidência da UDN a José Américo de Almeida. Em abril tomou posse no governo baiano, substituindo o interventor federal general Cândido Caldas. A partir de então passou a estimular com rigor redobrado uma política de “união nacional”, com a intenção, segundo Hermes Lima, de garantir sua própria candidatura à presidência da República nas eleições de 1950.

Em novembro de 1947, ao lado do governador mineiro Milton Campos, também udenista, Mangabeira começou a discutir com Dutra os termos de um acordo interpartidário de apoio a seu governo. Entre as exigências apresentadas pelos udenistas incluíam-se o respeito à Constituição, que viria a ser violada com a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas (o registro do PCB fora cancelado em maio), a manutenção da ordem nos estados e o direito de a UDN fazer críticas ao governo. Em janeiro de 1948, foi finalmente assinado o Acordo Interpartidário entre o PSD, a UDN e o Partido Republicano (PR), que constituíram assim um bloco parlamentar de sustentação ao governo Dutra.

Em fins de 1949, quando se intensificaram os debates em torno da sucessão presidencial, Otávio Mangabeira chegou a ser cogitado por alguns líderes da UDN como possível candidato. Entretanto, o escolhido foi mais uma vez o brigadeiro Eduardo Gomes, afinal derrotado por Vargas nas eleições de outubro de 1950.

Entre suas realizações à frente do governo da Bahia, Otávio Mangabeira promoveu a renovação da empresa Navegação Baiana e a construção do Fórum Rui Barbosa, do estádio Fonte Nova e da avenida Otávio Mangabeira, todos em Salvador. Incentivou também o desenvolvimento da instrução e da assistência médica gratuita e impulsionou o setor agrário. Durante sua gestão, ocorreu ainda o empastelamento — por forças do Exército — do jornal comunista O Momento, em virtude de uma manchete de primeira página pedindo a renúncia de Dutra.

Otávio Mangabeira governou a Bahia até o final do mandato, em 31 de janeiro de 1951, sendo substituído no cargo por Régis Pacheco.

De volta ao Congresso

Deixando o Executivo baiano, Mangabeira fez oposição ao governo de Vargas, participando ativamente da campanha que terminou em agosto de 1954 com a virtual deposição e o suicídio do presidente. Nesse período, entrou também em dissidência com a direção udenista, ligando-se à “ala autonomista” desse partido e, em seguida, ao Partido Libertador (PL). Concorrendo ao pleito de outubro de 1954 na legenda da Coligação Baiana — frente eleitoral que congregou o PSD, o PRP e o Partido Libertador (PL) —, foi mais uma vez eleito deputado federal pela Bahia, assumindo o mandato em fevereiro de 1955. Pouco depois aderiu à campanha em favor dos candidatos udenistas

à presidência e vice-presidência da República, Juarez Távora e Milton Campos, derrotados nas eleições presidenciais de outubro seguinte por Juscelino Kubitschek e João Goulart, lançados pela aliança formada entre o PSD e o PTB.

A oposição da UDN e de setores militares à posse dos candidatos eleitos, baseada na inexistência de maioria absoluta nas eleições, levou à eclosão, em 11 de novembro, de um movimento militar liderado pelo general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra demissionário, visando, segundo suas palavras, barrar uma conspiração em preparo no governo e garantir a posse de Kubitschek. Nesse mesmo dia Otávio Mangabeira lançou um apelo à pacificação nacional, em defesa da democracia, afirmando que, do contrário, “o que aí vem, inelutavelmente, é o governo militar”. O movimento liderado por Lott provocou o impedimento do presidente Carlos Luz, em exercício, colocando na chefia da nação Nereu Ramos, presidente do Senado e seu sucessor legal. Quando o presidente João Café Filho, licenciado por motivo de saúde, revelou disposição de retornar à chefia do governo, alguns parlamentares, entre os quais Otávio Mangabeira, o apoiaram. No entanto, Café Filho também teve seu impedimento aprovado pelo Congresso – com o voto contrário de Mangabeira – e Nereu permaneceu no governo até a posse de Kubitschek e Goulart, realizada com o respaldo das forças armadas em 31 de janeiro de 1956.

Em outubro de 1958 Otávio Mangabeira foi eleito senador pela Bahia na legenda da coligação entre a UDN e o PL. Deixando a Câmara em janeiro de 1959, assumiu no mês seguinte, o mandato no Senado.

Em 1960 engajou-se na campanha em favor da chapa Jânio Quadros-Milton Campos à sucessão presidencial e em julho licenciou-se do Senado para tratamento de saúde. Assistiu à vitória de seus candidatos no pleito de outubro desse ano, mas veio a falecer logo em seguida, em 29 de novembro de 1960, no Rio, deixando de realizar o desejo de concorrer à prefeitura de Salvador em 1962, como despedida da vida política.

Foi casado com Ester Pinto Mangabeira, com quem teve dois filhos. Seu sobrinho, Francisco Mangabeira, participou da Aliança Nacional Libertadora (ANL) e foi presidente da Petrobras de 1962 a 1963.

Além de inúmeros discursos, pareceres, relatórios e conferências, publicou as seguintes obras: Halley e o cometa de seu nome (1910), Voto de saudade (1924), Christus imperat (1930), pelos foros do idioma (1930), Tradições navais do Brasil (1930), as últimas horas da legalidade (1930), um pregador da paixão (1933), Palavras... ao vento (1938), pela honra, pelos direitos, pela soberania do Brasil (1939) e Machado de Assis (os seus contos e romances em ponto pequeno) (1954).

A respeito de sua vida e atuação política foram publicadas as obras Otávio Mangabeira: alma e voz da República (1971), de Yves de Oliveira, e Vultos que ficaram: os irmãos Mangabeira (1977), de Sá Meneses. Em 1978 a Câmara Federal editou Otávio Mangabeira, discursos parlamentares.

Sílvia Pantoja:

FONTES: ABRANCHES, J. Governos; ARAÚJO, M. Cronologia; AUTUORI, L. Quarenta; BENEVIDES, M. UDN; Boletim Min. Trab. (5/36); BRINCHES, V. Dic.; CAFÉ FILHO, J. Sindicato; CÂM. DEP. Deputados; CÂM. DEP. Relação dos dep.; CÂM. DEP. Relação nominal; CARNEIRO, G. História; CARONE, E. Estado; CARONE, E. República nova; CONSULT. MANGALHÃES, B.; CORRESP. GOV. EST. BA; CORTÉS, C. Homens; COSTA, M. Cronologia; COUTINHO, A. Brasil; DUARTE, P. Prisão; DULLES, J. Getúlio; Efemérides paulistas; Encic. Mirador; ENTREV. BARRETO, A.; ENTREV. PEREIRA, J.; EUL-SOO PANG. Coronelismo; FRANCO, A. Escalada; GARDEL, L. Armoiries; Grande encic. Delta; GUIMARÃES, A. Dic.; HIPÓLITO, L. Campanha; HIRSCHOWICZ, E. Contemporâneos; HORTA, C. Famílias; Ilustração brasileira (1922-10); Jornal do Brasil (13/6/79); LEITE, A. História; LEITE, A. Páginas; LEVINE, R. Vargas; LIMA, H. Travessia; MANGABEIRA, O. Otávio; MELO, A. Cartilha; MENESES, R. Dic.; MENESES, S. Vultos; MIN. REL. EXT. Anuário; MOURÃO, M. Dutra; NABUCO, C. Vida; NEVES, F. Academia; OLIVEIRA, Y. Otávio; SENADO. Relação; SILVA, G. Constituinte; SILVA, H. 1935; SILVA, H. 1938; SILVA, H. 1945; SOUSA, A. Baianos

Publicação: Antonio Novais Torres



TUDO QUE VOCÊ PRECISA, EM UM SÓ LUGAR!

www.jornaldosudoeste.com

 @jornaldosudoeste  @jornaldosudoestebahia



BELEZA – ENTREVISTA

FOTOS: FABRÍCIO VIEIRA

Maquiagem na adolescência: expressão, identidade e autoestima em foco

■ JÚLIA COQUEIRO
redacao@jornaldosudoeste.com

Em meio às transformações típicas da adolescência, a maquiagem tem deixado de ser apenas um recurso estético para se tornar uma ferramenta de expressão pessoal e afirmação da autoestima. Para muitas jovens, o ato de se maquiar representa uma forma de explorar a própria identidade, experimentar estilos e comunicar sentimentos que, por vezes, não encontram palavras.

Especialistas destacam que, quando utilizada com consciência, a maquiagem pode fortalecer a autoconfiança e ajudar adolescentes a se sentirem mais seguras em relação à própria imagem. “A maquiagem não precisa esconder, ela pode revelar. É uma linguagem visual que permite que a jovem diga quem é, ou quem deseja ser, naquele momento”, afirma Larissa Gomes Diniz, Maquiadora Profissional da loja O Boticário em Brumado.

Em um cenário influenciado pelas redes sociais e pela constante busca por per-

tencimento, o uso da maquiagem entre adolescentes também levanta discussões sobre padrões de beleza e autenticidade. Ainda assim, quando encarada como expressão criativa – e não como imposição estética – ela pode ser uma aliada importante no processo de construção da autoestima.

Para aprofundar esse tema, o JS conversou com Larissa Gomes Diniz, que compartilhou sua experiência profissional, ofereceu orientações sobre cuidados com a pele jovem, apontou erros comuns e refletiu sobre o impacto da maquiagem na formação da identidade dos adolescentes.

A Maquiadora revela que, mais do que batom e base, a maquiagem pode ser uma ponte entre o autoconhecimento e a valorização pessoal – uma linguagem silenciosa que fala sobre quem se é e quem se deseja ser.

Confira os principais trechos da entrevista.



JORNAL DO SUDOESTE: Inicialmente gostaríamos de agradecer a Larissa Gomes Diniz por abrir espaço em sua agenda para nos receber e para começar, você poderia nos falar o que seduziu a Nutricionista a descobrir o talento para maquiar?

LARISSA GOMES DINIZ: Na verdade, talvez muita gente não saiba, a Maquiagem veio muito antes da Nutrição. Eu nasci praticamente no Boticário. E acho que um dos meus primeiros passos no Boticário foi justamente levado a make. Então, desde quando a gente tinha Projetos de Maquiagem, de Workshop, de Curso, sempre foram feitos por mim. Então, esse mundo da maquiagem apareceu muito antes, quando eu era muito mais nova, muito antes da Nutrição.

“Na verdade, eu acho que é importante, antes de você pensar em colorir, antes de você pensar em utilizar produtos de make, é você ter o cuidado com a pele. Esse é um aspecto bastante sensível quando falamos de adolescentes, especialmente porque essa fase exige atenção redobrada com os cuidados com a pele.. É nesse período que surgem as espinhas, a oleosidade aumenta e podem ocorrer descamações, entre outros sinais típicos da adolescência.”

JS: Falando especificamente sobre adolescentes, quais são os principais cuidados que os jovens devem ter ao começar a usar maquiagem?

LARISSA GOMES DINIZ: Na verdade, eu acho que é importante, antes de você pensar em colorir, antes de você pensar em utilizar produtos de make, é você ter o cuidado com a pele. Esse é um aspecto bastante sensível quando falamos de adolescentes, especialmente porque essa fase exige atenção redobrada com os cuidados com a pele.. É nesse período que surgem as espinhas, a oleosidade aumenta e podem ocorrer



descamações, entre outros sinais típicos da adolescência. Por isso, os cuidados específicos com a pele tornam-se fundamentais para manter a saúde e a autoestima dos jovens. Outro ponto essencial é que os adolescentes busquem utilizar produtos de qualidade. Afinal, estamos lidando com o rosto, a pele e, conseqüentemente, com a imagem pessoal. Tudo o que aplicamos é absorvido pela pele, o que torna ainda mais importante escolher cosméticos seguros e

adequados para essa fase da vida. Há linhas voltadas para adolescentes, crianças e adultos, o que facilita a escolha e o uso adequado de cada item. Quando se respeita essa segmentação, o uso da maquiagem se torna mais seguro e tranquilo, especialmente durante fases de maior sensibilidade da pele.

JS: Na sua opinião existe uma idade ideal para começar a usar maquiagem com frequência?
LARISSA GOMES DINIZ: Na verdade, não há problema, pois os produtos são desenvolvidos com faixas etárias bem definidas. Por exemplo, um gloss destinado a crianças pequenas é formulado especificamente para atender às necessidades dessa idade, com ingredientes seguros e apropriados. Isso garante que o uso seja tranquilo e adequado ao perfil de cada público. Já tivemos (no Boticário), por exemplo, outras marcas que, embora não fossem da linha de maquiagem, ofereciam produtos como esmaltes voltados para o público infantil. Em alguns casos, o esmalte era formulado de forma tão leve que saía facilmente durante o banho, justamente por ser desenvolvido especialmente para crianças. Hoje em dia, existem produtos desenvolvidos para atender diferentes faixas etárias, o que torna o uso da maquiagem mais acessível e seguro desde cedo. Já não é necessário esperar atingir a idade adulta ou completar 15 anos para começar a se maquiar – muitos itens são formulados especialmente para públicos mais jovens, respeitando as necessidades da pele em cada fase.



“Eu penso que não é apropriado ver uma criança com maquiagem carregada, olhos muito marcados, excesso de lápis e outros elementos pesados. Pode até ficar esteticamente bonito, não vai parecer feio, mas, de certa forma, isso apaga a fase que ela está vivendo. É como se estivéssemos antecipando etapas e atribuindo a ela uma aparência mais madura do que a idade realmente pede.”

JS: Que dica você daria para equilibrar o uso da maquiagem com a valorização da beleza natural de crianças, pré-adolescentes e adolescentes?
LARISSA GOMES DINIZ: Na verdade, essa é uma daquelas perguntas que já traz a resposta embutida. Acho muito interessante essa valorização da beleza natural – é um movimento que fala sobre autenticidade e aceitação, e que tem ganhado cada vez mais espaço. Veja, por exemplo, a maquiagem que fiz em uma adolescente de 15 anos. Realçou sua beleza de forma leve e natural, sem carregar o visual ou transmitir aquela sensação de antecipar etapas. Foi uma produção equilibrada, respeitando a idade e valorizando suas características. Eu penso que não é apropriado ver uma criança com maquiagem carregada, olhos muito marcados, excesso de lápis e outros elementos pesados. Pode até ficar esteticamente bonito, não vai parecer feio, mas, de certa forma, isso apaga a fase que ela está vivendo. É como se estivéssemos antecipando etapas e atribuindo a ela uma aparência mais madura do que a idade realmente pede. Eu penso que o mais interessante é respeitar e valorizar a faixa etária de cada pessoa – seja criança, adolescente ou adulto. A maquiagem pode realçar o que há de mais bonito em cada fase, de forma leve e natural, sem exageros. Também considero muito positivo quando ela (a maquiagem) ajuda a disfarçar algo que incomoda, contribuindo para a autoestima. Mas o mais importante é que, ao destacar a beleza de forma equilibrada, a pessoa se sinta linda sem perder sua essência e naturalidade.

JS: Quais produtos são, na sua opinião, os mais recomendados para peles jovens?
LARISSA GOMES DINIZ: Começando pelo básico, acredito que o rímel é indispensável – os cílios, para muitas mulheres, são verdadeiros cartões de visita. Além disso, um blush suave ajuda a dar aquele aspecto saudável à pele, e um gloss ou batom, conforme a preferência, complementa o visual. Esses três itens formam, na minha opinião, o trio essencial para uma maquiagem simples e eficaz.

JS: Como a maquiagem pode ser uma ferramenta de expressão, uma aliada no processo de construção da autoestima, para os jovens, pré-adolescentes e adolescentes?
LARISSA GOMES DINIZ: Mais uma vez, essa pergunta se responde por si só, justamente porque envolve a valorização da autoestima. Como comentei anteriormente, a maquiagem tem esse papel importante: ela não necessariamente corrige, mas pode camuflar de forma sutil aquilo que nos incomoda no rosto. É uma maneira de suavizar imperfeições e, ao mesmo tempo, destacar o que há de mais bonito, contribuindo para que a pessoa se sinta mais confiante com sua imagem. A maquiagem permite equilibrar os traços do rosto de forma estratégica. É possível suavizar aquilo que incomoda, como, por exemplo, um “nariz grande”, criando uma ilusão de ótica que harmoniza o visual. Ao mesmo tempo, podemos destacar pontos fortes, como olhos marcantes, realçando o que a pessoa tem de mais bonito. Esse equilíbrio entre disfarçar e valorizar contribui diretamente para a autoestima, fazendo com que a pessoa se sinta mais confiante e confortável com sua imagem.



“O cuidado com a pele deve ser prioridade. Antes mesmo de pensar na maquiagem, é fundamental garantir que a pele esteja bem hidratada, os lábios cuidados e sem sinais de ressecamento ou descamação. Afinal, uma pele bem tratada é a base para um acabamento bonito e duradouro na maquiagem.”

JS: Que conselhos você daria aos pais – especialmente as mães – de adolescentes que estão começando a entrar nessa fase das maquiagens? O que os pais devem saber sobre o interesse das filhas por maquiagem?

LARISSA GOMES DINIZ: Retomando aquela pergunta que você fez lá no início: é fundamental ter atenção à qualidade dos produtos que aplicamos no rosto, seja no nosso ou no de nossos filhos. Hoje em dia, existem muitas “lojinhas” oferecendo cosméticos de diversas marcas, mas nem todas têm procedência confiável. Por isso, é muito importante escolher com cuidado o que será usado, especialmente quando se trata de crianças ou adolescentes. Para os mais jovens, é ainda mais importante respeitar a faixa etária indicada, já que muitas marcas oferecem linhas específicas desenvolvidas para cada idade. Enfim, o cuidado com a pele deve ser prioridade. Antes mesmo de pensar na maquiagem, é fundamental garantir que a pele esteja bem hidratada, os lábios cuidados e sem sinais de ressecamento ou descamação. Afinal, uma pele bem tratada é a base para um acabamento bonito e duradouro na maquiagem. Por isso, sempre que um cliente chega à loja em busca de maquiagem, fazemos questão de orientar sobre a importância de associar os produtos de beleza aos cuidados faciais. Hidratação, limpeza e preparação da pele caminham lado a lado com o uso de bons cosméticos. Esse é o meu recado: aliar skincare e maquiagem de qualidade é o segredo para um resultado impecável.

JS: Como profissional da área, você diria que há diferença entre maquiagem para o dia a dia, para Escola e para eventos especiais na adolescência?

LARISSA GOMES DINIZ: Com certeza. No dia a dia, buscamos uma maquiagem mais natural, especialmente por vivermos em uma região bastante quente. Imagine aplicar base, pó, corretivo e vários outros produtos sob esse calor intenso. Não há pele que aguentee. Por isso, optamos por algo mais leve e prático: um rímel, um blush para dar aquele ar saudável e um gloss, por exemplo, são ótimos para a rotina ou para ir à Escola. Já à noite, em ocasiões especiais como eventos ou festas, aí sim pensamos em uma produção mais elaborada. É o momento de explorar cores, contornos e técnicas mais detalhadas, criando um visual mais sofisticado e expressivo.

JS: Como, em sua opinião, a indústria da beleza tem se adaptado ao público adolescente?

LARISSA GOMES DINIZ: Como comentei lá no início, as marcas têm se adaptado muito bem. E isso não é de agora. Já faz algum tempo que elas vêm desenvolvendo linhas específicas para cada faixa etária, o que tem facilitado bastante na hora de orientar o público sobre o que buscar e utilizar. Hoje, essa segmentação vai além da idade: envolve também a qualidade dos produtos, as cores disponíveis e as tendências do momento. As marcas estão cada vez mais comprometidas em atender diferentes perfis com opções pensadas para cada fase da vida.

JS: Que mensagem você deixaria para adolescentes que estão descobrindo o universo da maquiagem?

LARISSA GOMES DINIZ: Mais uma vez, reforçar a importância de priorizar a qualidade dos produtos que estão sendo adquiridos. Não se deixem levar apenas pelas cores ou pela aparência. É importante entender o que está sendo aplicado na pele. Além disso, buscar conhecimento também faz toda a diferença. Aqui na loja (Boticário), por exemplo, oferecemos serviços de maquiagem que ajudam o cliente a aprender técnicas e cuidados básicos. E volto a destacar: o cuidado com a pele é fundamental. Uma maquiagem bonita começa com uma pele bem tratada, hidratada e saudável. Por isso, aliar bons produtos a uma rotina de cuidados é o caminho certo para garantir beleza e bem-estar. Acredito que esse cuidado é fundamental: utilizar produtos específicos para limpeza e hidratação faz toda a diferença. Além de valorizar o resultado final da maquiagem, uma pele bem preparada facilita a aplicação e a distribuição dos produtos. É esse tipo de atenção que garante um acabamento mais bonito e duradouro.

JS: Para finalizar, você gostaria de acrescentar alguma coisa?

LARISSA GOMES DINIZ: Não. Acredito que conseguimos abordar um pouco de cada tema,.



FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

LARISSA GOMES DINIZ
Maquiadora Profissional

Atende em Brumado:
O Boticário
Rua Cel. Tibério Meira, 87 – Centro
(77) 98884-0760
@oboticario_brumado

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, AUTOMOBILÍSTICAS E DE AUTO PEÇAS. DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO, DE INFORMÁTICA E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS DE REPAROS, MANUTENÇÃO E MONTAGEM, DE VITÓRIA DA CONQUISTA, JEQUIÉ, BRUMADO, ITAPETINGA, BARRADO CHOÇA, POÇÕES, PLANALTO, ANAGÉ, CACULÉ, IPIAÚ, BOA NOVA, GUANAMBI E CÂNDIDO SALES, ESTADO DA BAHIA – STIM VITÓRIA DA CONQUISTA E REGIÃO –

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Auto Peças, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática e de Empresas de Serviços de Reparos, Manutenção e Montagem, de Vitória da Conquista, Jequié, Brumado, Itapetinga, Barra do Choça, Poções, Planalto, Anagé, Caculé, Ipiaú, Boa nova, Guanambi, e Candido Sales, Estado da Bahia – STIM Vitória da Conquista e Região, CNPJ: 05.900.960/0001-21, com sede na Travessa dos Artistas, nº 02, Ed. Rancho Alegre, sala 201, 2º andar, CEP: 45015-320, Vitória da Conquista, Estado Bahia, neste ato representado por seu Presidente infra-assinado, Sr. José Filho Medeiro, brasileiro, aposentado, portador CPF nº 161.307.585-53; em atendimento ao que preceitua o Artigo 73 do estatuto Social desta entidade classista, bem como a Portaria MTE nº 1.342 de 08/08/2024, do Ministério Trabalho e Emprego, CONVOCA todos trabalhadores e trabalhadoras nas Indústrias Metalúrgicas, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Autopeças, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática, Manutenção e Montagem, Construção e Reparação Naval, Offshore, Fabricação e Montagem de Ciclomotores, Motos e Bicletas, Fabricação e Montagem de Aeronaves, e Ar Condicionado, Fabricação, Manutenção e Montagem de Container e Andaimos de Vitória da Conquista, Jequié, Brumado, Itapetinga, Barra do Choça, Poções, Planalto, Anagé, Caculé, Ipiaú, Boa nova, Guanambi, e Candido Sales, estado da Bahia, associados quites e em condições de votar para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 de novembro de 2025, às 18:00hs, com quórum para o primeiro horário de 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados e, não havendo quórum, em segunda convocação para o segundo horário, meia hora depois, com qualquer número, de conformidade com Art. 10, parágrafo 3º e a deliberação por maioria simples disposta no parágrafo 4º do estatuto, na sede do STIM Vitória da Conquista e Região na Travessa dos Artistas, nº 02, Ed. Rancho Alegre, sala 201, 2º andar, CEP: 45015-320, Vitória da Conquista-BA. Ordem do dia: Leitura, análise, discussão e aprovação da Reforma Estatutária de forma específica, em atenção ao Estatuto desta entidade, bem como a Portaria MTE Nº 1.342 de 08/08/2024, para modificação visando atualização dos dispositivos do respectivo Estatuto, assim: o Art. 1º passa ser somente a Denominação, o Art. 2º Da Representação e neste seja inserido os trabalhadores nas Indústrias da Construção e Reparação Naval, Offshore, Fabricação e Montagem de Ciclomotores, Motos e Bicletas, Fabricação e Montagem de Aeronaves, e Ar Condicionado, Fabricação, Manutenção e Montagem de Container e Andaimos ampliando a categoria - Ficando assim nova Denominação - Art 1º Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Autopeças, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática, Manutenção e Montagem, Construção e Reparação Naval, Offshore, Fabricação e Montagem de Ciclomotores, Motos e Bicletas, Fabricação e Montagem de Aeronaves, e Ar Condicionado, Fabricação, Manutenção e Montagem de Container e Andaimos. A presente reforma se faz necessária para atualização perante o Código civil e as novas portarias vigentes do MTE. Vitória da Conquista, 15 de outubro de 2025, José Filho Medeiro, Presidente.

Js

TESTEMUNHOUM
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

jornaldosudoeste

(77) 99872-5389

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA/EMPODERAMENTO FEMININO

Prefeitura de Brumado discute com mulheres Do Distrito de Cristalândia Projeto de Horta Comunitária

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Brumado realizou na manhã do domingo (10), uma reunião com moradoras do Distrito de Cristalândia para apresentar e debater a implantação do Projeto da Horta Comunitária. A iniciativa tem como foco principal a geração de renda, o fortalecimento da agricultura local e a promoção da autonomia financeira de mulheres da comunidade.

O encontro, presidido pela primeira-dama e presidente do Conselho Municipal da Mulher, Abiara Meira Dias, que contou com a presença do prefeito Fabricio Abrantes Pires de Souza Oliveira (Avante), reuniu, entre outros, além de agricultoras familiares e lideranças comunitárias, os titulares das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social e Cidadania (Magaly do Carmo Alves Rodrigues), de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente (Agnô Meira Santos), da Educação (Ana Cristina dos Santos Silva) e da Infraestrutura (Vander Luís Santos Souza). Também esteve presente à reunião a Especialista em Relacionamento Comunitário da empresa RHI Magnesita, Lucilla Soledade Matos.

A proposta é que a horta seja implantada em uma área pública e administrada pelas próprias participantes, com o apoio técnico da Prefeitura Municipal, com envolvimento direto das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social e Cidadania e da Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

A iniciativa, idealizada pela primeira-dama Abiara Meira Dias, tem como foco, além de promover a geração de renda e o fortalecimento da agricultura local, resgatar a autoestima das mulheres trabalhadoras rurais que passarão a ser protagonistas e não apenas, como hoje, colaboradoras dos maridos que ficam responsáveis pela comercialização da produção e gestores dos recursos aferidos nas vendas, bem como incentivar práticas sustentáveis. Como a Administração Municipal vai adquirir, para Merenda Escolar, todo o excedente da produção, a proposta tem também o objetivo de oferecer uma alimentação mais saudável aos alunos da rede pública municipal de Ensino. “Nosso objetivo é transformar essa Horta Comunitária em uma fonte de renda contínua para essas mulheres, além de garantir que possam alimentar suas famílias e com o excedente, oferecer alimentos frescos e saudáveis para os alunos da rede municipal de Ensino”, apontou a primeira-dama.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Abiara Dias ressaltou que a proposta é replicar a iniciativa nos outros quatro Distritos do município, criando espaços de cultivo coletivo, em áreas preferencialmente públicas, onde as mulheres de cada comunidade possam plantar e colher alimentos de forma voluntária e colaborativa. “Em síntese, a proposta tem por objetivo promover a alimentação saudável e acessível, fortalecer o senso de comunidade e resgatar a autoestima e valores de cooperação e sustentabilidade”, pontuou.

A iniciativa privada, através da RHI Magnesita, voluntariamente, está participando do Projeto, tendo disponibilizado o projeto de infraestrutura e com aporte financeiro para implantação de dois galpões.

A próxima etapa do Projeto envolve a seleção, pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, das mulheres que participarão da primeira fase da iniciativa e o preparo da área e a capacitação das participantes com técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Uma das moradoras do Distrito e candidata a beneficiária do projeto, reservadamente, revelou ao JS a satisfação de poder participar da proposta, que ressaltou, chega em boa hora. “É uma chance de melhorar a vida da gente. Muitas mulheres aqui têm vontade de trabalhar, mas falta oportunidade. Com a horta, a gente pode produzir, vender e ajudar dentro de casa”, disse.

Idealizadora da proposta, a primeira-dama Abiara Meira Dias reforça que iniciativas como essa são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e para o empoderamento feminino, especialmente na zona rural. Ela destaca ainda que o Projeto da Horta Comunitária integra um conjunto de ações que estão sendo implementadas e planejadas, voltadas para a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade no município.

SAÚDE – CÂNCER DE MAMA



FOTO: © JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Câncer de mama: detecção precoce salva vidas

Mês mundialmente dedicado a divulgar informações sobre a doença, Outubro Rosa enfatiza a importância das consultas anuais e Mamografia

■ **NAYARA CHAGAS – ASCOM (ÍNTEGRA COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA)**
nayara@comunicacaointegra.com

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que 74 mil novos casos de Câncer de Mama surjam anualmente no Brasil. Diante dessa projeção alarmante, iniciativas de Saúde Pública têm buscado ampliar o acesso das mulheres ao diagnóstico precoce, com destaque para o rastreamento por Mamografia, exame essencial para detectar a doença em estágios iniciais, quando o tratamento é mais eficaz. Como parte dessas ações, neste ano, o Ministério da Saúde ampliou a faixa etária para o Rastreamento Ativo do Câncer de Mama no Brasil. Agora, mulheres de 50 a 74 anos devem realizar Mamografias a cada dois anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Durante reunião do Conselho Consultivo da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (Consinca), a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) também recomendou a adoção do chamado “Rastreamento sob Demanda” para mulheres entre 40 e 49 anos, ou seja, a realização do exame mediante indicação médica, sem periodicidade obrigatória.

Essas medidas reforçam a importância da detecção precoce. Estudos indicam que o diagnóstico em fases iniciais reduz significativamente os riscos de mortalidade e permite tratamentos mais eficazes e menos invasivos. “Os primeiros sinais podem ser percebidos pela própria mulher, por meio do exame de toque, uma prática simples, mas essencial para identificar alterações nas mamas”, destaca Cristina Guimarães Inocêncio, Oncologista Clínica e Diretora Administrativa da Oncomed-MT.

Mudanças como o surgimento de nódulos, manchas, vermelhidão ou alterações na aparência dos mamilos devem ser imediatamente avaliadas por um profissional de Saúde. Além disso, a importância das consultas médicas regulares e da realização de Exames de Mamografia não podem ser esquecidas.



Oncologista Clínica Cristina Guimarães Inocêncio

Acesso - De acordo com Femama, apesar do avanço nas políticas públicas, ainda existem desafios em relação à busca ativa pelo rastreamento da doença, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade. A Instituição alerta para a necessidade de intensificar os esforços para garantir que todas as mulheres, independentemente de idade ou condição social, tenham acesso a exames e cuidados médicos adequados.

Médica atuante na Saúde Pública e na rede privada, Cristina reforça que o conhecimento, aliado ao acesso aos exames, é essencial para mudar a realidade da doença no país. “Mais do que saber identificar os sinais, é fundamental que as mulheres tenham acesso aos Serviços de Saúde e busquem o diagnóstico. A informação, combinada com o atendimento oportuno, é o que realmente pode reduzir os índices de casos avançados e aumentar as chances de cura”.

Outubro Rosa – A campanha surgiu nos Estados Unidos, na década de 1990, como parte de um movimento internacional para conscientizar a população sobre o Câncer de Mama e a importância do diagnóstico precoce. O nome faz referência ao laço cor-de-rosa, símbolo mundial da luta contra a doença. Desde então, o movimento ganhou força em diversos países, incluindo o Brasil, onde passou a mobilizar Instituições de Saúde, Organizações da Sociedade Civil e o poder público.



UM CONSULTÓRIO DE
ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

 Confira nossos
horários

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

 **Rua Coronel Paulino Chaves, 255**
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

 **Agendamento de consultas**
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

CÂNCER DE MAMA

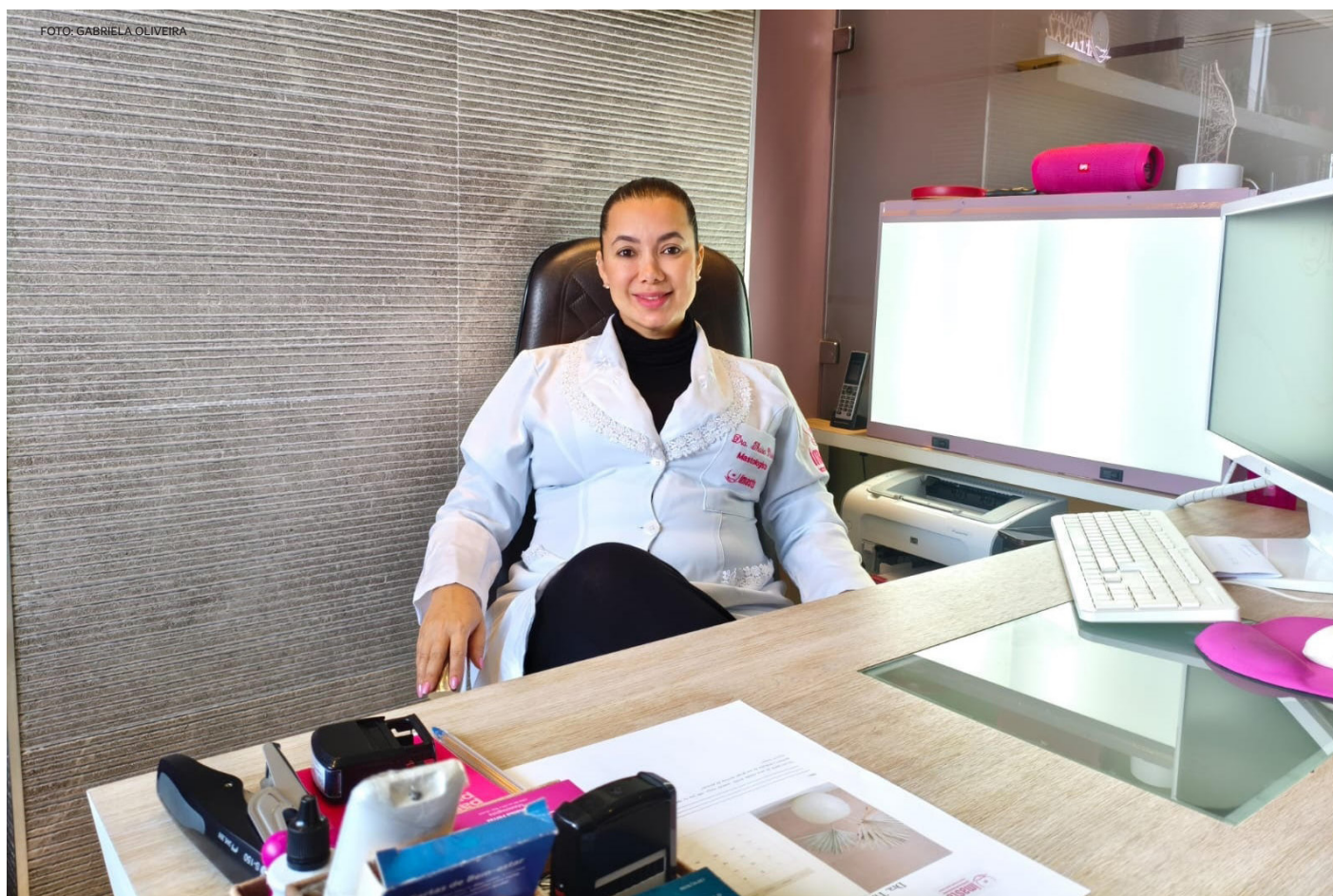
“Ninguém deve enfrentar o Câncer sozinha. A Rede de Apoio é o alicerce da recuperação”, reforça Mastologista

■ GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

Neste mês de outubro, a campanha Outubro Rosa ganha destaque mundialmente, voltada à conscientização sobre o Câncer de Mama e à importância da detecção precoce. Seu objetivo é educar as mulheres sobre a necessidade de realizar exames regularmente para identificar a doença em estágios iniciais.

No último dia 3 de outubro, o Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), lançou a publicação do estudo "Controle do Câncer de Mama no Brasil: Dados e Números 2025". Segundo o documento, o Brasil deve registrar cerca de 73.610 novos casos de Câncer de Mama em 2025. Em 2023, a doença foi responsável por mais de 20 mil óbitos, com maior incidência nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. O estudo também evidencia uma tendência de queda na mortalidade entre mulheres de 40 a 49 anos, reforçando a importância do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado.

Combater o Câncer de Mama exige ações integradas entre Governo, sociedade civil e profissionais de Saúde, incluindo a implementação de políticas públicas de prevenção, detecção precoce, além de campanhas de conscientização e educação. O Outubro Rosa incentiva as mulheres a cuidarem de si mesmas e a se informar sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.



Mastologista Thaisa da Silva Vieira.

Para aprofundar o tema e esclarecer dúvidas frequentes, o JS conversou com a Mastologista de Vitória da Conquista, Thaisa da Silva Vieira. Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: O que é o Câncer de Mama e por que ele é tão prevalente entre as mulheres?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: O Câncer de Mama é uma doença caracterizada pela multiplicação desordenada de Células Mamárias, que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos. É o Câncer mais comum entre as mulheres no mundo justamente porque a Mama é um órgão extremamente sensível aos hormônios femininos, especialmente o Estrogênio. Durante toda a vida reprodutiva da mulher, as Células Mamárias estão sob constante estímulo hormonal, e quanto maior essa exposição ao longo dos anos, maior o risco de mutações celulares que podem levar ao Câncer.

JS: Quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do Câncer de Mama nas mulheres?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Os fatores de risco são múltiplos. Temos os não modificáveis, como idade avançada – o risco aumenta significativamente após os 50 anos – histórico familiar de Câncer de Mama ou Ovário, mutações genéticas como BRCA1 e BRCA2, Menarca Precoce e Menopausa Tardia.

Já os fatores modificáveis incluem obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, tabagismo, Terapia de Reposição Hormonal prolongada e Nuliparidade ou Primeira Gestação após os 30 anos. É importante destacar que ter um fator de risco não significa necessariamente desenvolver a doença, mas sim ter uma probabilidade maior.

JS: A senhora diria que o estilo de vida pode influenciar na prevenção da doença? Como?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Sem dúvida! Estudos mostram que cerca de 30% dos casos de Câncer de Mama poderiam ser evitados com hábitos saudáveis. Manter o peso adequado é fundamental, pois o Tecido Adiposo produz Estrogênio, aumentando a exposição hormonal. A prática regular de atividade física – pelo menos 150 minutos semanais de exercícios moderados – reduz o risco em até 25%. Evitar o consumo excessivo de álcool, não fumar, amamentar quando possível e ter uma alimentação rica em frutas, vegetais e fibras são medidas protetoras importantes. O estilo de vida é uma ferramenta poderosa que temos ao nosso alcance.

JS: É possível afirmar que existe alguma relação entre histórico familiar e maior predisposição à doença?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Absolutamente. Mulheres com parentes de primeiro grau – mãe, irmã ou filha – que tiveram Câncer de Mama têm o risco duplicado ou triplicado, dependendo da idade do diagnóstico do familiar e do número de casos na família. Cerca de 5 a 10% dos casos são hereditários, associados a mutações em Genes como BRCA1 e BRCA2, que conferem um risco de até 70% de desenvolver a doença ao longo da vida. Por isso, mulheres com histórico familiar significativo devem procurar aconselhamento genético e iniciar o rastreamento mais cedo e de forma personalizada.

JS: O que é possível fazer para reduzir os riscos?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: A prevenção primária envolve os hábitos de vida saudáveis que mencionei: controle de peso, exercícios, alimentação balanceada, moderação no álcool e não fumar. Para mulheres de alto risco genético, existem estratégias mais específicas, como cirurgias redutoras de risco – Mastectomia e Ooforectomia profiláticas – e Quimioprevenção com medicamentos como Tamoxifeno. Mas a estratégia mais eficaz disponível para todas as mulheres é a prevenção secundária: o Rastreamento Mamográfico regular, que permite detectar a doença em estágios iniciais, quando as chances de cura ultrapassam 95%.



O diagnóstico precoce é literalmente uma questão de vida. Quando detectamos o Câncer de Mama em estágios iniciais, as taxas de cura são superiores a 95%. Tumores pequenos, sem comprometimento de Linfonodos, geralmente requerem tratamentos menos agressivos – cirurgias mais conservadoras, menos Quimioterapia, menos efeitos colaterais. Além disso, o impacto psicológico e físico é muito menor.



JS: Qual a importância do diagnóstico precoce?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: O diagnóstico precoce é literalmente uma questão de vida. Quando detectamos o Câncer de Mama em estágios iniciais, as taxas de cura são superiores a 95%. Tumores pequenos, sem comprometimento de Linfonodos, geralmente requerem tratamentos menos agressivos – cirurgias mais conservadoras, menos Quimioterapia, menos efeitos colaterais. Além disso, o impacto psicológico e físico é muito menor. Por outro lado, diagnósticos tardios podem exigir tratamentos mais intensos, com menor chance de cura e maior risco de recidiva. Cada mês conta. Por isso insistimos tanto no rastreamento e na conscientização.

JS: Quais exames são recomendados para rastreamento e com que frequência devem ser feitos?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Mastologia e do NCCN [National Comprehensive Cancer Network], a Mamografia é o exame padrão-ouro para rastreamento. Recomendamos Mamografia anual a partir dos 40 anos para todas as mulheres. Para aquelas com risco elevado – histórico familiar importante ou mutações genéticas – o rastreamento deve iniciar aos 30 anos ou 10 anos antes da idade do diagnóstico do familiar mais jovem, e pode incluir Ressonância Magnética das Mamas alternada com Mamografia. O autoexame é importante para conhecimento do próprio corpo, mas não substitui os exames de imagem. O exame clínico das Mamas pelo médico também faz parte da rotina anual.

JS: Como diferenciar os sintomas iniciais de Câncer de Mama de outras alterações benignas?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Essa é uma pergunta muito comum e que gera muita ansiedade. A verdade é que só o exame médico e a investigação adequada podem diferenciar. Mas existem algumas características que devem sempre acender um alerta: Nódulos endurecidos, irregulares, geralmente indolores e aderidos aos tecidos; alterações na pele como retração, espessamento ou aspecto de casca de laranja; retração do Mamilo; saída de secreção sanguinolenta; e Nódulos na Axila. Alterações benignas, como Cistos e Fibroadenomas, costumam ser móveis, regulares e podem ser dolorosos. Mas insisto: qualquer alteração deve ser avaliada por um Mastologista. Não deixe para depois.

JS: Quais são os principais tipos de tratamento disponíveis atualmente?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: O tratamento é multidisciplinar e personalizado. Inclui cirurgia – que pode ser conservadora, removendo apenas o tumor, ou Mastectomia, removendo toda a Mama; Radioterapia, para eliminar células residuais; Quimioterapia, que pode ser feita antes ou depois da cirurgia dependendo do caso; Hormonioterapia, para tumores sensíveis a hormônios; e Terapias-Alvo, como o Trastuzumab para tumores HER2 Positivos. Mais recentemente, a Imunoterapia tem mostrado resultados promissores em casos específicos. A escolha do tratamento depende do tipo de tumor, estágio da doença, características moleculares e condições individuais da paciente.

JS: Como a Medicina Personalizada tem influenciado o tratamento do Câncer de Mama?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: A Medicina de Precisão revolucionou completamente nossa abordagem. Hoje não tratamos apenas “Câncer de Mama”, mas classificamos a doença em subtipos moleculares – Luminal A, Luminal B, HER2 Positivo e Triplo Negativo. Cada subtipo tem comportamento biológico diferente e responde a tratamentos específicos. Fazemos Testes Genômicos, como o Oncotype DX, que avaliam o Perfil Genético do Tumor e nos ajudam a decidir quais pacientes realmente se beneficiarão de Quimioterapia. Isso significa que podemos poupar muitas mulheres de tratamentos desnecessários e focar naquelas que realmente precisam. É um avanço extraordinário que torna o tratamento mais eficaz e menos tóxico.

JS: Quais os avanços mais promissores na área nos últimos anos?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: São vários! A Imunoterapia com Inibidores de Checkpoint, especialmente para Tumores Triplo Negativos, tem mudado o prognóstico de casos antes muito difíceis. Os Inibidores de CDK4/6 combinados com Hormonioterapia aumentaram significativamente a sobrevida em casos metastáticos. Temos também os Inibidores de PARP para pacientes com mutações BRCA. Na Cirurgia, Técnicas Oncoplásticas permitem melhores resultados estéticos. A Radioterapia Intraoperatória reduz o tempo de tratamento. E a biópsia líquida, que detecta DNA Tumoral no sangue, promete revolucionar o monitoramento da doença. Estamos vivendo uma era de esperança real.



O impacto emocional (do diagnóstico de Câncer de Mama) é devastador. O diagnóstico geralmente traz medo da morte, angústia pela incerteza do futuro, preocupação com a família e questões relacionadas à feminilidade e autoimagem. Muitas pacientes passam por fases que lembram o luto: negação, raiva, barganha, depressão e, eventualmente, aceitação. A perda ou alteração da Mama, a queda de cabelo, a fadiga do tratamento – tudo isso afeta profundamente a autoestima e a identidade feminina. Por isso, o acompanhamento psicológico não é opcional, é parte essencial do tratamento.



JS: Como o diagnóstico de Câncer de Mama costuma impactar emocionalmente as pacientes?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: O impacto emocional é devastador. O diagnóstico geralmente traz medo da morte, angústia pela incerteza do futuro, preocupação com a família e questões relacionadas à feminilidade e autoimagem. Muitas pacientes passam por fases que lembram o luto: negação, raiva, barganha, depressão e, eventualmente, aceitação. A perda ou alteração da Mama, a queda de cabelo, a fadiga do tratamento – tudo isso afeta profundamente a autoestima e a identidade feminina. Por isso, o acompanhamento psicológico não é opcional, é parte essencial do tratamento. Uma mente fortalecida enfrenta melhor a doença e responde melhor ao tratamento.

JS: Qual o papel da rede de apoio (família, amigos, profissionais) durante o tratamento?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: A Rede de Apoio é tão importante quanto o tratamento médico em si. Estudos mostram que pacientes bem apoiadas têm melhor adesão ao tratamento, menos sintomas depressivos e até melhor prognóstico. A família e amigos oferecem o suporte emocional, prático e afetivo necessário nessa jornada. Os profissionais de Saúde – Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Fisioterapeutas, Nutricionistas – formam uma equipe que cuida integralmente da paciente. Grupos de apoio com outras mulheres que passaram pela mesma experiência também são extremamente valiosos. Ninguém deve enfrentar o Câncer sozinha. A Rede de Apoio é o alicerce da recuperação.

JS: Como os profissionais de Saúde lidam com o aspecto psicológico da doença?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Profissionais de Saúde capacitados compreendem que o cuidado vai além do aspecto técnico. Praticamos a comunicação empática, respeitando o tempo de cada paciente para processar as informações. Oferecemos espaço para dúvidas e medos. Integramos Psicólogos e Psiquiatras à equipe desde o início. Orientamos sobre o que esperar em cada etapa, reduzindo a ansiedade. Valorizamos as pequenas vitórias e celebramos cada marco do tratamento. Também reconhecemos nossos próprios limites emocionais – cuidar de quem cuida é fundamental para mantermos nossa capacidade de oferecer um atendimento humanizado e de qualidade.



Infelizmente, os desafios (dos pacientes da rede pública de Saúde) são significativos e impactam diretamente o prognóstico. Temos a escassez de Mamógrafos, longas filas de espera para exames – às vezes meses – dificuldade de acesso a Especialistas, necessidade de deslocamento para centros maiores para tratamento, e demora entre o diagnóstico e o início da Terapia.



JS: Quais são os principais desafios enfrentados pelas pacientes no interior do Estado para ter acesso aos exames e tratamentos na rede pública de Saúde?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Infelizmente, os desafios são significativos e impactam diretamente o prognóstico. Temos a escassez de Mamógrafos, longas filas de espera para exames – às vezes meses – dificuldade de acesso a Especialistas, necessidade de deslocamento para centros maiores para tratamento, e demora entre o diagnóstico e o início da Terapia. Muitas vezes faltam medicamentos específicos ou acesso a Terapias mais modernas. A Lei dos 60 dias, que garante início do tratamento nesse prazo após o diagnóstico, nem sempre é cumprida. Essa desigualdade geográfica no cesso à Saúde é uma das maiores responsáveis pelos diagnósticos tardios e piores desfechos no interior.

JS: A situação é a mesma na rede privada? Há profissionais e equipamentos disponíveis para atendimento a pacientes diagnosticadas com Câncer de Mama?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Na rede privada, especialmente em centros urbanos maiores, a situação é consideravelmente melhor. Há maior disponibilidade de equipamentos modernos, acesso mais rápido a consultas e exames, e profissionais especializados. Tratamentos de ponta, como Imunoterapia e Testes Genômicos, estão mais acessíveis. Porém, mesmo na rede privada do interior, podemos encontrar limitações de infraestrutura e necessidade de encaminhamento para Centros de Referência. O grande problema é que isso cria uma Medicina de duas velocidades: quem tem condições financeiras acessa o melhor, mais rápido; quem depende do SUS enfrenta barreiras que podem custar vidas. Isso é inaceitável.

JS: O que pode ser feito, na opinião da senhora, para melhorar a equidade no atendimento?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Precisamos de políticas públicas robustas e efetivas. Primeiro, investimento em equipamentos e sua distribuição regionalizada. Segundo formação e fixação de Especialistas no interior através de incentivos. Terceiro, implementação real das linhas de cuidado com fluxos bem definidos e cumprimento dos prazos legais. Quarto, expansão da Telemedicina para laudos e segunda opinião. Quinto, parcerias público-privadas quando necessário. Sexto, fortalecimento da Atenção Primária para rastreamento ativo. E fundamentalmente, fiscalização e transparência nos dados – precisamos saber onde estão os gargalos para atacá-los. A Saúde é direito constitucional, não privilégio.

O Outubro Rosa é fundamental para manter o tema na agenda pública. A campanha aumenta a visibilidade da doença, combate o estigma, dissemina informações sobre prevenção e detecção precoce, e mobiliza recursos e vontade política. É um momento em que Governos, empresas e sociedade civil se unem em prol de uma causa comum

JS: Qual a importância das campanhas como o Outubro Rosa?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: O Outubro Rosa é fundamental para manter o tema na agenda pública. A campanha aumenta a visibilidade da doença, combate o estigma, dissemina informações sobre prevenção e detecção precoce, e mobiliza recursos e vontade política. É um momento em que Governos, empresas e sociedade civil se unem em prol de uma causa comum. Além disso, oferece oportunidade para ações práticas como mutirões de Mamografia e eventos educativos. A iluminação rosa dos prédios públicos pode parecer simbólica, mas tem poder de gerar conversas em milhões de lares. É a conscientização em escala nacional.

JS: As campanhas realmente ajudam a aumentar o número de diagnósticos precoces?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Sim, há evidências de que sim. Estudos mostram aumento na procura por Mamografias durante e após o Outubro Rosa. Muitas mulheres que adiavam o exame são motivadas pela campanha. Também vemos aumento no autoconhecimento corporal – mulheres que identificam nódulos e procuram atendimento. O desafio é transformar esse pico sazonal de conscientização em vigilância contínua ao longo do ano. E garantir que a demanda gerada pelas campanhas seja absorvida pelo Sistema de Saúde, caso contrário, criamos frustração e filas ainda maiores. A campanha funciona, mas precisa vir acompanhada de estrutura para atender a demanda que gera.

JS: Como a sociedade pode contribuir para a conscientização contínua?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: A conscientização começa nas conversas cotidianas. Famílias devem dialogar sobre Saúde da Mulher sem tabus. Empresas podem facilitar a liberação de funcionárias para exames preventivos. Escolas podem incluir Educação em Saúde no currículo. A mídia tem papel crucial em manter o tema vivo durante todo o ano, não só em outubro. Influenciadores digitais podem usar suas Plataformas para compartilhar informações corretas. Homens devem se engajar, apoiando as mulheres de suas vidas. E todos nós podemos pressionar por melhorias no Sistema de Saúde. O Câncer de Mama é questão de Saúde Pública que nos afeta coletivamente.

JS: O que a senhora gostaria que todas as mulheres soubessem sobre o Câncer de Mama?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Gostaria que soubessem três coisas essenciais. Primeira: o Câncer de Mama detectado precocemente tem mais de 95% de chance de cura – não é sentença de morte. Segunda: a Mamografia anual a partir dos 40 anos salva vidas, é seu direito e deve ser prioridade, não luxo adiável. Terceira: você não está sozinha – há tratamento, há esperança, há vida após o diagnóstico. Milhões de mulheres são sobreviventes e vivem plenamente. Cuide-se com o mesmo carinho que cuida dos outros. Sua vida importa, sua saúde importa. Não espere sintomas para procurar o médico – prevenção é amor-próprio.

... retirar a Mama não significa perder a feminilidade – há reconstrução mamária e, mais importante, feminilidade está em quem você é, não apenas em sua anatomia

JS: Há algum mito sobre a doença que a senhora gostaria de desmistificar?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Vários! Primeiro: desodorante e sutiã com aro NÃO causam Câncer de Mama – não há nenhuma evidência científica. Segundo: nem todo Nódulo é Câncer, a maioria é benigna, mas todo Nódulo deve ser investigado. Terceiro: homens também podem ter Câncer de Mama, embora seja raro. Quarto: amamentar não é garantia de nunca ter Câncer, mas reduz o risco. Quinto: retirar a Mama não significa perder a feminilidade – há reconstrução mamária e, mais importante, feminilidade está em quem você é, não apenas em sua anatomia. E finalmente: Câncer de Mama não é culpa da paciente – não é castigo nem consequência de algo que fez ou deixou de fazer.

JS: A senhora gostaria de deixar uma mensagem para as leitoras do JS?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Queridas leitoras, minha mensagem é de esperança e empoderamento. Vocês têm o poder de cuidar de sua saúde. Não subestimem a importância da prevenção – ela pode salvar sua vida. Se receberem o diagnóstico, saibam que a Medicina evoluiu imensamente e as chances de cura são reais. Cerquem-se de profissionais competentes e de pessoas que as amam. Sejam gentis consigo mesmas durante o tratamento. E lembrem-se: coragem não é ausência de medo, é seguir em frente apesar dele. Vocês são mais fortes do que imaginam. Estamos aqui, nós profissionais de saúde, para caminhar ao lado de vocês. Nunca desistam de si mesmas.

JS: Quer acrescentar alguma coisa?

THAÍSA DA SILVA VIEIRA: Sim, gostaria de fazer um apelo à reflexão coletiva. O Câncer de Mama é problema de Saúde Pública que exige envolvimento de todos – gestores, profissionais, mídia e sociedade. Precisamos exigir e fiscalizar políticas efetivas de prevenção e tratamento. Precisamos derrubar barreiras de acesso. Precisamos falar sobre o tema sem medo e sem estigma. E precisamos lembrar que por trás de cada estatística há uma mulher com sonhos, família, história. Vamos transformar conscientização em ação. Que possamos construir um Brasil onde nenhuma mulher morra de Câncer de Mama por falta de acesso a diagnóstico e tratamento. Isso é possível, e depende de nós.



Dra. Thaísa da Silva Vieira
Médica Mastologista

Atende em Vitória da Conquista:
Clínica Imasto (77)3422-7037
Hospital Samur (77)2101-8400
Hospital Andro (77)2101-6950
Hospital Ibr (77)2101-4100
Clínica Sonnar (77)2101-8686

WhatsApp: (77)99133-7037

Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, fez Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Geral de Vitória da Conquista, e Mastologia no Hospital Universitário de Sergipe.



TESTEMUNHOUM UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?





jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 **(77) 99872-5389**

○ CÂNCER DE MAMA

CÂNCER DE MAMA TAMBÉM AFETA HOMENS, ALERTA MASTOLOGISTA GUANAMBIENSE

■ ANA CARLA RIBEIRO
redação@jornaldosudoeste.com

Embora seja mais comum entre mulheres, o Câncer de Mama também pode acometer homens. Estima-se que, para cada 135 mulheres diagnosticadas, um homem desenvolva a doença.

A Mastologista e Cirurgiã Oncológica guanambiense Marina Rafaela Teixeira Cambuy destaca a importância da atenção masculina aos sinais do corpo. “Nódulos, vermelhidão, desvio do Mamilo ou alterações na Pele não devem ser ignorados. O diagnóstico precoce é essencial para o sucesso do tratamento”, afirma.

Em entrevista exclusiva ao **JS**, a Especialista esclareceu que o histórico familiar, embora não seja o único, é um fator de risco. Segundo ela, os casos hereditários representam apenas de 5% a 10% das ocorrências. “A maioria dos casos surgem por mutações espontâneas nas células ao longo da vida. Por isso, mesmo quem não tem histórico familiar deve manter os exames em dia”, orienta.

A Médica também reforça a importância do autoexame, inclusive entre os homens. “Conhecer o próprio corpo é fundamental. Ao perceber qualquer alteração, é preciso procurar ajuda profissional”, recomenda.



FOTO: FREEPIK



Médica Mastologista e Cirurgiã Oncológica Marina Rafaela Teixeira Cambuy.

Para Marina Cambuy, a informação e a prevenção são as principais ferramentas no combate à doença. “Quanto mais cedo o Câncer de Mama for identificado, maiores são as chances de cura. Estar atento aos sinais e realizar exames regulares é indispensável”, reforça.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: Embora seja mais comum em mulheres, o Câncer de Mama também pode acometer homens. A senhora diria que é possível afirmar que, assim como nas mulheres, a hereditariedade representa um fator de risco relevante para o desenvolvimento da doença em pacientes do sexo masculino?

DRª MARINA CAMBUY: Embora, o Câncer de Mama seja mais comum em mulheres, ele também pode acometer homens e, assim como nelas, a hereditariedade é um fator de risco importante. Mutações Genéticas, especialmente nos Genes BRCA1 e BRCA2, aumentam significativamente a probabilidade de desenvolvimento da doença. Por isso, homens com histórico familiar de Câncer de Mama ou de outros tumores associados a essas mutações devem estar atentos e, sempre que possível, realizar avaliação genética e acompanhamento especializado.

JS: Além da hereditariedade, quais são os principais fatores de risco associados ao Câncer de Mama em homens?

DRª MARINA CAMBUY: O Câncer de Mama em homens ainda é pouco estudado, quando comparado com o feminino. Então , além do fator de risco familiar que eu citei acima, consideramos os mesmos fatores de riscos comportamentais das mulheres como sedentarismo , obesidade , tabagismo e exposição a substâncias tóxicas.

JS: No caso dos homens, há condições genéticas específicas que merecem atenção?

DRª MARINA CAMBUY: Sim. Existem dois Genes principais que são responsáveis pelo Câncer de Mama: o BRCA1 e o BRCA 2 . Mas também existem algumas outras Síndromes Hereditárias que podem estar relacionadas com a doença.

“ ... os homens protelam mais o diagnóstico, porque muitas vezes, por não saber que a doença existe, ou às vezes por não perceber o próprio corpo, por não ter esse hábito de tocar a própria Mama, de perceber seu próprio corpo. ”

JS: Quais sinais e sintomas costumam ser os mais frequentes nos casos de Câncer de Mama masculino? Há diferenças significativas em relação à manifestação da doença nas mulheres?

DRª MARINA CAMBUY: O sintoma mais frequente do Câncer de Mama em homens, assim como nas mulheres, é o Nódulo Mamário. Entretanto, os homens protelam mais o diagnóstico, porque muitas vezes, por não saber que a doença existe, ou às vezes por não perceber o próprio corpo, por não ter esse hábito de tocar a própria Mama, de perceber seu próprio corpo. Então, muitos têm um diagnóstico um pouco mais tardio do que as mulheres.

JS: Como se dá o processo de diagnóstico em homens? Os exames de imagem como Mamografia e Tomografia são igualmente utilizados? Há particularidades nesse protocolo?

DRª MARINA CAMBUY: Interessante o homem também fazer a Mamografia. Tanto para a detecção de Câncer de Mama, mas também para outras ou algumas doenças benignas da Mama Masculina, alguma outra alteração que o homem tiver. Então, a Mamografia, mesmo com a Mama pequena, pode ser um exame de grande ajuda no diagnóstico, na prevenção de doenças mamárias em homens. Só não recomendamos a Mamografia habitual, como as mulheres fazem todo ano, um exame frequente na população masculina, por conta que a taxa de Câncer de Mama nos homens é realmente muito baixa, o que não justificaria um rastreamento populacional. Nos homens, nós não fazemos a Mamografia em pacientes assintomáticos, ou seja, naqueles pacientes que não estão sentindo nada. Esperamos ter algum sin-

toma, aguardamos ter alguma queixa para poder prescrever o exame.

JS: O tratamento do Câncer de Mama masculino segue os mesmos princípios aplicados às mulheres? Quais são as abordagens terapêuticas mais comuns e como são definidas?

DRª MARINA CAMBUY: O tratamento do Câncer de Mama nos homens é basicamente igual ao tratamento das mulheres, que compreende Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia. Entretanto, tem algumas diferenças por conta do sexo. Nas mulheres, como elas têm a Mama muito grande, em comparação aos homens, temos a possibilidade de retirar só o Nódulo, ou uma parte só da Mama, que chamamos de Quadrantectomia, ou seja, a mulher não perde a Mama. Já como a Mama do homem é pequena, fica um pouco difícil da gente fazer essa cirurgia parcial. Então, via de regra, os homens que têm Câncer de Mama, todos eles fazem a Mastectomia, que é a retirada total das Mamas, mas os princípios do tratamento são os mesmos, entre homens e mulheres.

JS: Em quais situações a Mastectomia se torna necessária no tratamento de pacientes do sexo masculino? Como é realizada essa intervenção cirúrgica?

DRª MARINA CAMBUY: Na maioria dos casos, a Mastectomia é necessária nos homens porque a Mama tem pouco volume, o que dificulta retirar apenas o Nódulo. Assim, é feita a retirada total da Mama, às vezes com os Gânglios da Axila, para eliminar o tumor e evitar que o Câncer volte.

“... a melhor medida preventiva do Câncer de Mama no homem é a conscientização. Porque como muitos não sabem, às vezes aparece uma alteração na pele da Mama, uma descamação no Mamilo, um líquido saindo pelo bico do peito e não se importam.

”

JS: Existem estratégias eficazes de prevenção para o Câncer de Mama em homens? Quais hábitos devem ser evitados ou modificados para reduzir os riscos?

DRª MARINA CAMBUY: Existem alguns fatores de proteção, ou seja, fatores que diminuem o risco, diminuem a chance do homem ter Câncer de Mama. São eles, atividade física, manter o peso corporal adequado e uma alimentação rica em frutas e legumes. Essa é a base de toda a prevenção, na verdade, para todo tipo de Câncer, mas que tem um impacto muito grande em 30% de redução do risco do Câncer de Mama. Com relação aos exames de prevenção do Câncer de Mama no homem, não usamos a Mamografia como um Exame de Rastreio, como um Exame Preventivo de rotina para o homem. Só fazemos o mesmo quando tem algum sintoma. Mas a melhor medida preventiva do Câncer de Mama no homem é a conscientização. Porque como muitos não sabem, às vezes aparece uma alteração na pele da Mama, uma descamação no Mamilo, um líquido saindo pelo bico do peito e não se importam. Sabemos também que os homens procuram muito menos o Serviço de Saúde em comparação com as mulheres então essa Educação, essa conscientização é muito importante.

JS: A presença de mutações nos Genes BRCA1 e BRCA2 é igualmente preocupante em homens? Como essas alterações genéticas influenciam o risco e o manejo da doença?

DRª MARINA CAMBUY: A presença de Mutação Genética nos homens é preocupante, aumenta o risco do homem ter Câncer de Mama e também Câncer de Próstata. Porém, isso é importante porque podemos ter um Controle Parental, ou seja, um controle dos descendentes desse homem. Então, com a Mutação Genética Positiva, esse risco para o homem existe, mas é um risco menor do que o risco feminino. Porém, se esse homem tiver uma filha, ele conhecer que ele tem a mutação, ele consegue proteger ou prevenir ou detectar essa mutação na filha dele mais precocemente.

JS: O Teste Genético, então, pode ser utilizado como ferramenta de rastreamento da predisposição ao Câncer de Mama masculino? Em que casos ele é indicado e qual sua eficácia?

Dra. Marina: Em relação ao Teste Genético para homens, nós usamos mesma estratégia que recomendamos para mulheres, quando identificamos uma família de alto risco. Então, se tem pacientes com mais de um parente de segundo grau ou um parente próximo

de primeiro grau, principalmente com Câncer de Mama abaixo de 40 anos, é sugestivo, ou bilateral, ou associado a Câncer de Ovário, é uma família sugestiva de que tenha uma Mutação Genética. A partir do momento que suspeitamos de que é uma família que tem essa mutação, pedimos o Teste Genético tanto para homens quanto para mulheres, porque no homem pode prevenir, pode ter uma vigilância maior com relação à Mama e à Próstata, principalmente do homem, porque essa Mutação Genética também aumenta o risco dele de Câncer de Próstata, mas também, como eu falei anteriormente, podemos rastrear melhor os descendentes desse homem, caso ele tiver uma filha futuramente.

JS: Considerando que o Câncer de Mama masculino representa cerca de 1% dos casos totais, como a senhora avalia o nível de conscientização da população masculina sobre essa patologia? Há avanços na detecção precoce?

DRª MARINA CAMBUY: Eu imagino que a campanha do Outubro Rosa vem aumentando (a conscientização) no decorrer dos anos. O acesso à rede social, o acesso à informação, o engajamento das pessoas, dos meios de comunicação à campanha é cada vez maior. Eu espero que os homens estejam ali dentro dessa estatística. Não existem exames para detecção precoce de Câncer de Mama em homem. Entretanto, o Autoexame, a auto-percepção e a identificação de sintomas é fundamental para essa população.

JS: Quais são os desafios enfrentados pelos profissionais de Saúde na identificação e no tratamento do Câncer de Mama em homens, especialmente em estágios iniciais?

DRª MARINA CAMBUY: O maior desafio é que esse homem vá ao Serviço de Saúde. Os homens têm uma resistência maior a procurar um Sistema de Saúde, a procurar um médico. Normalmente é o provedor da casa, então é quem trabalha fora, quem dá o sustento à família. No geral, eles têm esse medo maior de adoecer, de descobrir uma doença e de repente perder essa capacidade de prover. Além que, por costume, por hábito, os homens são um pouco mais relaxados, e o Câncer de Mama é um Câncer eminentemente feminino e pode haver também um constrangimento por parte do homem em dizer, ou suspeitar, ou sugerir que ele tenha uma doença nas Mamas, que é uma “doença de mulher”, que é uma doença principalmente das mulheres. Então pode haver esse constrangimento, vamos dizer assim, por parte do público masculino.

JS: Em caso de suspeita, qual deve ser o primeiro passo do paciente? Quais especialidades médicas devem ser procuradas e como se inicia o acompanhamento?

DRª MARINA CAMBUY: Quando o homem apalpar qualquer alteração na Mama, um caroço, um nódulo, uma diferença entre uma Mama e outra, líquido saindo do Mamilo, alterações na Pele da Mama, o ideal é procurar um Mastologista. Então, sempre um Especialista vai saber conduzir aquele caso. Nem sempre uma alteração dessa vai ser um Câncer de Mama, nem sempre alguma coisa alterada é maligna ou é Câncer. Na verdade, a maioria das alterações que eu atendo no consultório não são malignas, a maioria não é Câncer, graças a Deus. Entretanto, existe uma porcentagem de doenças malignas e que devem ser identificadas no início, porque sabemos que tanto na população feminina quanto na população masculina, quanto antes tratar, quanto antes intervir, melhor o prognóstico, melhor o resultado final.

JS - Que mensagem a senhora gostaria de deixar à popula-

ção masculina?

DRª MARINA CAMBUY: Dizer para os homens, conhecerem seu próprio corpo, sempre prestarem atenção nas suas Mamas, assim como em qualquer parte do seu corpo, e que não tenham vergonha, não tenham receio, não tenham medo de procurar um médico, de procurar um profissional de Saúde para cuidar de si próprio, porque o homem que provém, o homem que trabalha, ele tem que ter saúde para trabalhar bem, para sustentar e estar presente na vida da esposa e dos filhos. Então, cuidar da saúde é um passo fundamental para que ele tenha uma capacidade produtiva melhor. Gostaria de dizer também, que cada homem, mesmo que os homens tenham essa porcentagem tão pequena de Câncer de Mama, todo homem tem uma mãe, certo? A maioria dos homens tem um esposa, uma namorada, uma tia. Então, se essa mensagem, às vezes não cabe para você homem, que talvez já se cuida, já se olha, mas pode servir para aquelas mulheres que estão ao seu redor.



FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

MARINA RAFAELA TEIXEIRA CAMBUY

Mastologista e Cirurgiã Oncológica

Atendimento em Guanambi:
Clínica Imasto – Instituto Conquistense de Mastologia – Unidade Guanambi
Rua Gustavo Bezerra, 310 - Centro
Telefones: (77) 3451-1382
(77) 99210-1382

Instagram - @marinacambuy

Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, com Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Santo Antônio e em Mastologia no Hospital Aristides Maltez, ambos em Salvador. Com experiência internacional adquirida no Allegheny General Hospital em Pittsburgh, na Pensilvânia (EUA). É professora do curso de Medicina da UniFG. Médica Mastologista e Cirurgiã Oncológica em Mastologia pela Clínica Imasto – Instituto de Mastologia, em Guanambi.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS,
CONTE COM A
REALIZA



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

(77) 9 9957-6500

JS TEEN

Maquiagem na adolescência: expressão, identidade e autoestima em foco

Págs. 34 a 36

FOTOS: FABRÍCIO VIEIRA



FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Infância marcada pelo preconceito: estudo revela que 1 em cada 6 crianças sofre racismo no Brasil"

Págs. 30 e 31



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

PREFEITO DE IGAPORÃ FAZ BALANÇO DA GESTÃO E CELEBRA AVANÇOS EM SAÚDE E INFRAESTRUTURA

Págs12 e 13.

Empoderamento e sustentabilidade: Gestão Municipal de Brumado discute Projeto Horta Comunitária com mulheres de Cristalândia

Pág. 37